



Relatório Mensal de Atividades

Recuperação Judicial

Sopetra Rolamentos e Peças LTDA



Ref. Agosto/2024



RELATÓRIO EXECUTIVO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE A RECUPERANDA	3
1.1 ESTRUTURA SOCIETÁRIA E ENDEREÇOS	3
1.2 HISTÓRICOS E ATIVIDADES	4
1.3 RAZÕES DA CRISE	5
1.4 CREDORES RECUPERANDA	6
1.5 CREDORES RELACIONADOS PELO ADMINISTRADOR JUDICIAL	8
2. EVENTOS RELEVANTES	10
2.1 QUADRO DE COLABORADORES/FUNCIÓNÁRIOS E FOLHA DE PAGAMENTO	10
3. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS, FINANCEIRAS E OPERACIONAIS	11
3.1. SOPETRA	11
3.1.3 BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO: ATIVO	12
3.1.4 BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO: PASSIVO	14
3.1.5 IMPOSTOS	15
3.1.6 RELAÇÃO DOS PRINCIPAIS CLIENTES E FORNECEDORES	16
3.1.7 ÍNDICES FINANCEIROS	19
3.1.8 DRE	20
3.1.10 FLUXO DE CAIXA	21
3.1.11 QUESTÕES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	25
4. PRINCIPAIS MOVIMENTAÇÕES PROCESSUAIS	34
4.1 CRONOGRAMA PROCESSUAL	34
4.2 ANDAMENTOS PROCESSUAIS RELEVANTES	35
5. RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR JUDICIAL	38
5.1 DILIGÊNCIAS REALIZADAS	38
5.1.1 DILIGÊNCIA REALIZADA EM 19/03/2024	38
5.1.2 DILIGÊNCIA REALIZADA EM 17/06/2024	40
5.1.3 DILIGÊNCIA REALIZADA EM 01/10/2024	41
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	42



1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE A RECUPERANDA

1.1. ESTRUTURA SOCIETÁRIA E ENDEREÇOS

A composição societária da Recuperanda é demonstrada no organograma abaixo:



A sede da Recuperanda, conforme registros na JUCESP e constatação in loco, está localizada à Rua Lopes Chaves, nº 137, Barra Funda, São Paulo/SP.

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE A RECUPERANDA

1.2 HISTÓRICOS E ATIVIDADES

A Recuperanda expõe que sua história se iniciou há mais de 60 (sessenta) anos, inicialmente como uma pequena empresa familiar, quando seu sócio fundador verificou a necessidade de trazer para o mercado peças de reposição industrial, oportunidade em que iniciou os investimentos na comercialização de rolamentos, ferramentas e equipamentos.

Por ter primado sempre em investimentos, inovação bem como no alto nível de qualidade no atendimento de seus clientes, empresas nacionais e multinacionais, alcançou o reconhecimento e a sua consolidação no mercado industrial, tendo recebido premiações de seus principais fornecedores e parceiros comerciais, a exemplo da multinacional SKF do Brasil Ltda. (“SKF”), da Timken do Brasil Comercial Importadora Ltda. (“Timken”), FAG e diversas outras empresas que elegeram a Sopetra como sua distribuidora autorizada no Brasil:



De acordo com a petição inicial, a Recuperanda *“sempre primou por sua função social, com a entrega de produtos de qualidade, objetivando um atendimento de excelência, gerando empregos, bem ainda, riquezas e, conseqüentemente o pagamento de tributos”* (fls. 22).

Com esse histórico, considerando ser a SOPETRA uma distribuidora autorizada das melhores marcas do mercado quando se fala em produtos de manutenção industrial e metalúrgica para os sistemas rotativos, seguia a empresa em crescimento constante, com a confiança dos seus clientes, fornecedores e instituições financeiras.



1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE A RECUPERANDA

1.3 RAZÕES DA CRISE

Conforme relatado às fls. 23/29 dos autos, desde sua fundação, em 1963, a Sopetra seguia em constante crescimento, alcançando reconhecimento, respeito e a confiança no mercado. No entanto, no ano de 2019, teria a Caixa Econômica Federal (“CEF”), equivocadamente, incluído seu nome no cadastro de inadimplentes, o que, conseqüentemente, abalou a sua reputação junto ao mercado e instituições financeiras, diminuindo a sua linha de crédito.

Além dos problemas desencadeados pela negatização de seu nome, que teriam se estendido por um longo período, a situação da empresa foi agravada no ano de 2020, em razão da pandemia de COVID-19, que afetou o consumo e disponibilidade de matérias-primas no mercado nacional e internacional, com a disparada dos preços e distorções em todas as cadeias produtivas. Neste contexto de restrições, quedas nas vendas e incertezas, afirma que foi obrigada a contrair dívidas com instituições financeiras – mesmo com taxas elevadas - para que pudesse manter sua operação e o cumprimento das obrigações.

Não bastasse, aduz que o seu principal fornecedor passou por mudanças em sua administração, o que resultou em *“uma reavaliação das estratégias financeiras da empresa, promovendo uma redução significativa no limite de crédito concedido a todos os seus clientes, incluindo a Requerente”* (fls. 24). Com isso, a Sopetra teria passado a operar com orçamento ainda mais restrito, fazendo com que as captações de recursos ficassem cada vez mais caras.

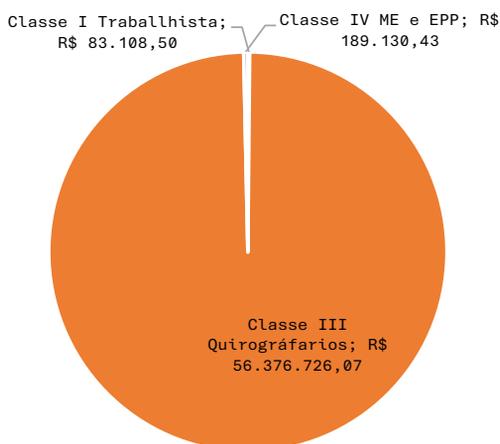
Conforme inicial, *“apesar dos esforços empreendidos, a crise econômico-financeira da Requerente se agravou severamente em 2023, com algumas operações apontadas no BACEN, o que paralisou, momentaneamente, as operações financeiras que estavam em andamento.”* (fls. 24), além do aumento, contínuo e muito expressivo, dos custos para manutenção de suas atividades – que praticamente dobraram nos últimos anos. Soma-se a isso, o fato de um de seus principais fornecedores ter interrompido completamente o fornecimento de produtos, impactou bruscamente as operações da sociedade.

Com base no art. 20-B, § 1º da LFRE, foi ajuizada Tutela Cautelar Antecedente, autuada sob o n. 1128730-03.2023.8.26.0100, para que fossem suspensas as execuções e a exigibilidade de determinados créditos, a fim de que pudesse negociar com seus maiores credores por meio de procedimento de mediação pré-processual. As sessões de mediação foram prejudicadas e o procedimento cautelar extinto. Com efeito, findo o prazo cautelar de suspensão dos atos executivos, a Sopetra foi surpreendida com bloqueios judiciais, não restando alternativa a não ser a distribuição de pedido de recuperação judicial.

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE A RECUPERANDA

1.4 CREDORES RELACIONADOS PELA RECUPERANDA

QUADRO GERAL DE CREDORES



Fonte: E-mail enviado em 06/04/2024

SOPETRA ROLAMENTOS E PEÇAS LTDA.			
Classe	Quantidade	Valor R\$	%
Classe I Trabalhista	59	R\$ 83.108,50	0,1%
Classe III Quirográfiarios	55	R\$ 56.376.726,07	99,5%
Classe IV ME e EPP	28	R\$ 189.130,43	0,3%
Total	142	R\$ 56.648.965,00	100,0%

Dentre as classes, os maiores credores estão concentrados na classe III, R\$ 56.376.726,07 (cinquenta e seis milhões e trezentos e setenta e seis mil e setecentos e vinte e seis reais e sete centavos), equivalente a 99,5 % da dívida total. Os dez maiores credores representam 70,9% do total, conforme apresentado no quadro abaixo.

CREADOR	CLASSE	VALOR	%	% Ac
BANCO ABC BRASIL S.A	III	6.195.776,76	10,9%	10,9%
SKF DO BRASIL LTDA	III	5.700.068,76	10,1%	21,0%
ITAÚ UNIBANCO S/A	III	5.549.878,49	9,8%	30,8%
BARI COMPANHIA HIPOTECÁRIA	III	4.381.327,04	7,7%	38,5%
SICREDI	III	3.809.451,91	6,7%	45,3%
BANCO BRADESCO S.A.	III	3.804.598,45	6,7%	52,0%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	III	3.800.000,00	6,7%	58,7%
NEW TRADE FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO PADRONIZADOS MULTISSETORIAL	III	2.684.875,00	4,7%	63,4%
BANCO PINE S.A.	III	2.149.889,20	3,8%	67,2%
BANCO BOCOM BBM S.A	III	2.132.910,20	3,8%	71,0%
TOTAL		40.288.775,81		

A seguir, a Classe IV, com R\$ 189.130,43 (cento e oitenta e nove mil e cento e trinta reais e quarenta e três centavos) ou 0,3% da dívida, e por fim, a Classe I, com R\$ 83.108,50 (oitenta e três mil e cento e oito reais e cinquenta centavos) ou 0,1%.



1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE A RECUPERANDA

1.4 CREDORES RELACIONADOS PELA RECUPERANDA

Essa Administradora Judicial, solicitou esclarecimentos quanto à divergência entre lista credores apresentada e saldos contidos no passivo da Recuperanda. A resposta da Recuperanda foi no seguinte sentido:

I – Dos fornecedores de produtos de revenda e serviços em geral

Conforme indicado na Tabela 1 abaixo, identificamos que apenas para o fornecedor SKF do Brasil Ltda (“SKF”) há diferença que será objeto de conciliação contábil. Em 19 de setembro de 2023, a Sopetra firmou com a SKF Contrato de Confissão de Dívida no montante de R\$ 5.493.438,24, sobre o qual há incidência de atualização monetária por IGP-M e juros de 1% a.m., que veio sendo amortizado desde então até a data de petição da Recuperação Judicial. A empresa tomou iniciativa de conciliar aqueles pagamentos junto à SKF.

FORNECEDOR	VALOR PETIÇÃO	SALDO CONTÁBIL	DIFERENÇA
SKF DO BRASIL LTDA	5.700.088,78	4.834.629,07	-865.439,69

Entretanto, verificamos que os termos desse acordo não haviam sido informados ao Contador da empresa, que é terceirizado. Ademais, alguns pagamentos feitos à SKF entre a data de formalização do contrato e a data-base da Recuperação Judicial constituíam adiantamentos aos fornecimentos correntes, e possivelmente foram baixados do saldo devedor indevidamente, pelo Contador.

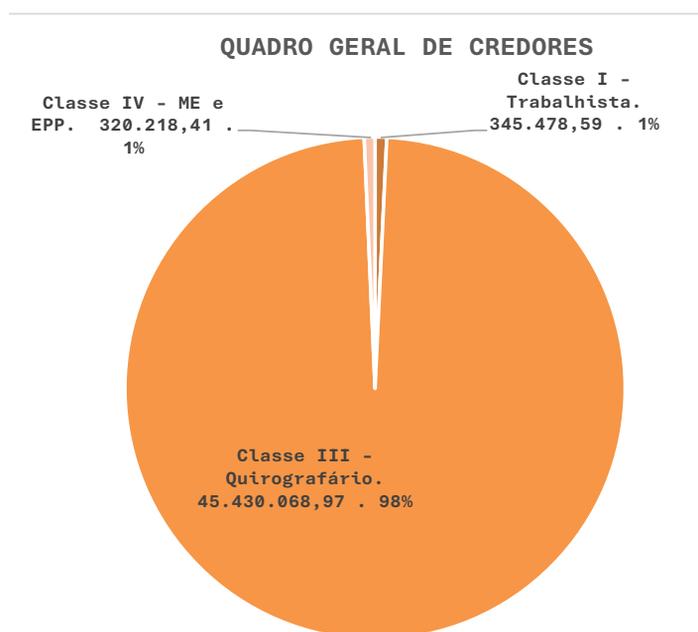
II – De outros fornecedores

A Sopetra não arrolou na recuperação judicial fornecedores com saldos considerados imateriais, de valores pulverizados inferiores a R\$ 1.000 (mil reais). Há também diversos saldos que devem ser objeto de conciliação de baixas por pagamentos através de cartão de crédito.

Pontua-se que esse auxiliar irá proceder acompanhamento das movimentações desse fornecedores no decorrer do processo da Recuperação.

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE A RECUPERANDA

1.5 CREDORES RELACIONADOS PELO ADMINISTRADOR JUDICIAL



A Administradora Judicial, para fins do disposto no art. 7º, § 2º, da Lei 11.101/2005 apresentou a segunda relação de credores da Sopetra, elaborada com base nas informações e documentos colhidos na forma do *caput* e do § 1º. do referido artigo. Com base na análise feita pela AJ, apurou-se uma dívida concursal de **R\$ 46.095.765,97**.

Dentre as classes, os maiores credores estão concentrados na classe III, R\$ 45.430.068,97 (Quarenta e cinco milhões, quatrocentos e trinta mil, sessenta e oito reais e noventa e sete centavos.), equivalente a 98,56 % da dívida total.

Classe	Valor	Quantidade de credores	Representatividade (%)
Classe I - Trabalhista	345.478,59	60	0,75%
Classe III - Quirografário	45.430.068,97	53	98,56%
Classe IV - ME e EPP	320.218,41	28	0,69%
TOTAL	46.095.765,97	141	100,00%



1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE A RECUPERANDA

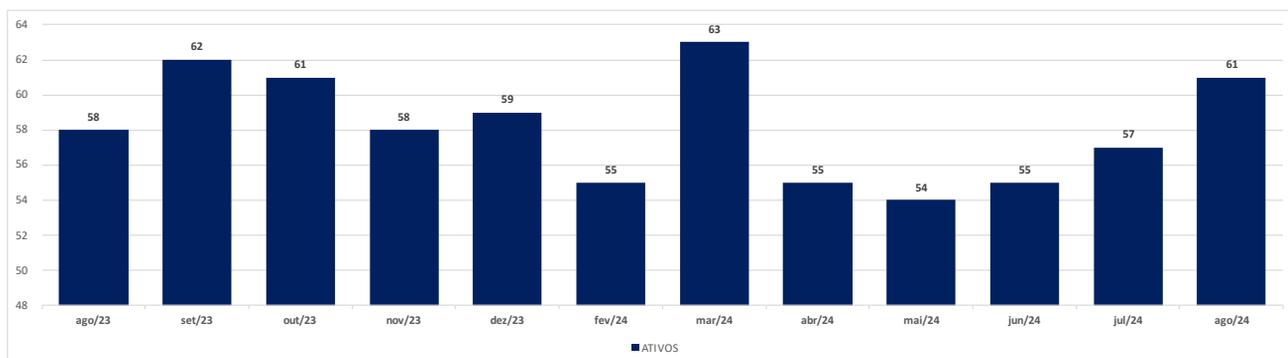
1.5 CREDORES RELACIONADOS PELO ADMINISTRADOR JUDICIAL (cont.)

Os dez maiores credores representam 76,06% do total, conforme apresentado no quadro abaixo.

Classe III: Titulares de créditos quirografários, com privilégio especial, com privilégio geral ou subordinados				
Ordem	Nome do credor	CNPJ/CPF	Valor (R\$)	Tipo de crédito
47	SKF DO BRASIL LTDA	61.077.327/0001-56	5.700.068,76	Habilitado
3	BANCO ABC BRASIL S.A	28.195.667/0001-06	4.655.611,64	Habilitado
15	BARI COMPANHIA HIPOTECÁRIA	14.511.781/000193	4.381.327,04	Habilitado
19	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	00.360.305/0001-04	4.148.913,56	Habilitado
5	BANCO BRADESCO S.A.	60.746.948/0001-12	3.761.834,60	Habilitado
30	ITAÚ UNIBANCO S/A	60.701.190/0001-04	2.747.256,20	Habilitado
4	BANCO BOCOM BBM S.A	15.114.366/0003-20	2.733.249,41	Habilitado
35	NEW TRADE FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO PADRONIZADOS MULTISSETORIAL	13.842.701/0001-10	2.684.875,00	Habilitado
10	BANCO PINE S.A.	62.144.175/0001-20	2.149.889,20	Habilitado
8	BANCO DAYCOVAL S/A	62.232.889/0001-90	2.098.405,81	Habilitado

2. EVENTOS RELEVANTES

2.1. QUADRO DE COLABORADORES/FUNCIÓNÁRIOS E FOLHA PAGAMENTO



A evolução do quadro de funcionários/colaboradores da Recuperanda foi elaborada com base nas informações disponibilizadas em planilha *Excel* pela Recuperanda. Em agosto/2024, a SOPETRA informou que atualmente seu quadro é composto por **61 funcionários** contratados em regime de CLT.

ACERTA ASSESSORIA							
TOTALS DA FOLHA DE PAGAMENTO							
3228-SOPETRA ROLAMENTOS E PECAS LTDA							
C.E.I. / C.N.P.J.: 00.835.162/0001-71							
R.LOPES CHAVES, 137, - I.E.: 104.781.684.110							
TODOS OS DEPARTAMENTOS							
PROVENTOS				DESCONTOS			
Cód.	Descrição	Ref.	Valor	Cód.	Descrição	Ref.	Valor
0001	SALÁRIO		1773,00	5080	ASSIST.MED.CONJUGE	8,00	3.282,24
0775	D.S.R. S/ COMISSOES	6,00	2.918,06	5140	ASSIST.MEDICA.TITULAR	44,00	890,00
0776	COMISSAO		18.225,30	5150	ASSIST.MEDICA. DEPATE 14 AN	7,00	140,00
0811	HORA EXTRA 80%	100,92	2.800,51	5236	DESC.VALE.COMBUSTIVEL		254,32
0820	HORA EXTRA 100%		915,87	5260	MULTA TRANSITO		352,15
0846	BANCO HORAS 80%	5,92	154,01	5560	DESC. REC. ABONO PECUNIA		2.758,14
1000	SOBRE AVISO		857,00	5600	DESC. DE FÉRIAS RECEBIDAS		4.872,71
1080	D.S.R. S/ HORAS EXTRAS		573,38	5610	ADIANTAMENTO (VALE)	2000,00	95.556,29
1081	D.S.R. S/ ADICIONAL NOTURN		5,67	5660	INSS S/ 13º SALÁRIO	16,50	224,69
1110	ADICIONAL NOTURNO	13,88	38,28	5710	IRRF SIFÉRIAS		107,31
1180	FÉRIAS GOZADAS /RECEBIDA	31,00	3.888,39	5780	VALE TRANSPORTE	132,00	3.386,26
1210	1/3 FERIAS-ABONO PECUNIARI		869,53	5810	PENSÃO ALIMENTÍCIA	93,33	3.041,57
1240	AVISO PRÉVIO INDENIZADO	30,00	2.022,00	5820	LÍQUIDO DA RESCISÃO		10.329,24
1270	13º SALÁRIO	9,00	2.678,17	5840	CONTRIB. ASSISTENCIAL		120,00
1290	FÉRIAS PROP. IND. RESCISÃO	9,00	2.678,17	5841	CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIA	21,00	847,52
1330	ABONO PECUNIÁRIO SIFÉRIAS	20,00	2.068,01	8910	DESC. COMPL. SAL. ANTERIO		617,09
1440	1/3 FÉRIAS RECEBIDAS		1.289,48	9850	INSS SIFÉRIAS		536,67
1450	1/3 FÉRIAS RESCISÃO		948,89	9860	I.N.S.S.	771,00	24.557,22
1470	SALDO SALÁRIO RESCISÃO	35,00	2.882,40	9870	I.R.R.F.	736,00	37.857,06
1630	MÉDIAS DE HORAS EXTRAS	8,00	269,13	9890	TOTAL DE DESCONTOS		189.500,48
1640	ADIC.TRANSFERENCIA 25%	64,00	1.620,41	9970	BASE IRRF SIFÉRIAS		3.258,33
4910	ADICIONAL PERICULOSIDADE	270,00	6.512,34				
4913	MÉDIAS S/ 13º SAL. RESCISÃO	5,00	25,66				
4916	MÉDIAS SIFÉRIAS PROP. NA R	5,00	25,66				
4917	1/3 MÉDIAS SIFÉRIAS PROP. R		8,55				
4925	FÉRIAS IND. S/ AVISO PRÉVIO	1,00	168,50				
4940	13º IND. S/AVISO PRÉVIO	1,00	168,50				
4954	1/3 SOBRE MÉDIAS	8,00	89,71				
4992	CONTRIB. INDIVIDUAL-PRO LA	1,00	100,00,00				
9880	TOTAL DE VENCIMENTOS		357.853,98				
9900	VALOR LÍQUIDO		168.353,50				
9910	BASE PI CÁLCULO INSS		249.244,07				
9911	BASE INSS CONTR. IN 87		100.000,00				
9913	BASE INSS DO SEGURADO		257.826,78				
9920	BASE CÁLCULO FGTS		246.049,17				
9930	F.G.T.S.		19.677,98				
9940	BASE DE CÁLCULO IRRF		301.373,28				



3. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS, FINANCEIRAS E OPERACIONAIS

3.1. SOPETRA

3.1.1. BALANÇO PATRIMONIAL:

(demonstração não auditada)



Balanço Patrimonial

CNPJ 60.835.162/0001-71



BALANÇO PATRIMONIAL DE AGOSTO DE 2024				DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	
ATIVO		PASSIVO		HISTÓRICO	
HISTÓRICO	Em Reais	HISTÓRICO	Em Reais		Em Reais
CIRCULANTE	43.019.942,46	CIRCULANTE	52.405.496,82	RECEITAS OPERACIONAIS	44.344.727,17
DISPONIBILIDADES	2.358.087,14	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	33.719.556,85	VENDAS DE PRODUTOS	53.015.796,71
CLIENTES	11.237.047,99	FORNECEDORES	9.311.451,91	DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(11.101.925,30)
OUTROS CREDITOS	4.202.247,42	OBRIGACOES FISCAIS	5.824.468,30	RECEITA NO EXTERIOR	2.430.855,76
ESTOQUES	25.222.559,91	OBRIGACOES TRABALHISTAS	1.422.998,10	CUSTO	(35.081.410,73)
DESPESAS ANTECIPADAS	-	OUTRAS OBRIGACOES	1.506.209,88	CUSTO DE MERCADORIAS VENDIDAS	(35.072.402,00)
		PROVISOS LEGAIS	514.554,53	CUSTOS DO MATERIAL	(9.008,73)
NÃO CIRCULANTE	226.959,75	RESULTADO DE EXERCICIO FUTURO	106.257,25		
CREDITOS E VALORES	226.959,75			DESPESAS	(19.758.846,14)
		PASSIVO NAO CIRCULANTE	13.347.187,18	DESPESAS	(16.647.703,83)
ATIVO PERMANENTE	1.739.726,28	FORNECEDORES	13.900,00	DESPESAS INDEDUTIVEIS	(7.770,89)
INVESTIMENTOS	-	FORNECEDORES EXTERIOR	-	RESULTADO FINANCEIRO	(3.852.442,90)
IMOBILIZADO	1.739.232,64	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	13.333.287,18	RESULTADO NAO OPERACIONAL	749.071,48
INTANGIVEL	493,64			IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUICAO SOCIAL	-
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(20.766.055,51)		
		CAPITAL SOCIAL	10.200.000,00	LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(10.495.529,70)
		RESULTADO DE EXERCICIOS ANTERIORES	150.264,64		
		LUCROS DISTRIBUIDOS	(20.152.397,94)		
		AJUSTES DE AVALIACAO PATRIMONIAL	(468.392,51)		
		RESULTADO DO PERIODO	(10.495.529,70)		
		DISTRIBUIÇÃO DE LUCRO	-		
TOTAL DO ATIVO	44.986.628,49	TOTAL DO PASSIVO	44.986.628,49		
SILVIA MARIA NOTO:06448987800 Representante Legal		Assinado de forma digital por SILVIA MARIA NOTO:06448987800 Dados: 2024.09.18 14:13:51 -03'00'		Assinado de forma digital por ACERTA SERVICOS CONTABEIS SS LTDA:22071488000180 Dados: 2024.09.18 11:05:49 -03'00'	
		ACERTA SERVICOS CONTABEIS SS LTDA:22071488000180 ACERTA SERVICOS CONTABEIS S/S LTDA - EPP			

Para a elaboração do RMA de agosto de 2024, utilizamos como documento de suporte as Demonstrações Financeiras enviadas pela recuperanda. Como pode ser observado na imagem acima, as demonstrações estão assinadas pelo contador responsável e Administrador.

3. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS, FINANCEIRAS E OPERACIONAIS

3.1. SOPETRA

3.1.2. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO: ATIVO

(demonstração não auditada)



Agosto/2024

SOPETRA ROLAMENTOS E PEÇAS LTDA.

Ativo total

agosto-24

Valores em Reais	31-jul-24	31-ago-24	part.%	ago-24 jul-24	
				var. valor	var.%
Ativo circulante	53.562.110,54	43.019.942,46	95,6%	-10.542.168,08	-24,5%
Disponível	6.261.476,79	2.358.087,14	5,2%	-3.903.389,65	-165,5%
Caixa geral	6.261.476,79	2.358.087,14	5,2%	-3.903.389,65	-165,5%
Clientes	14.652.484,65	11.237.047,99	25,0%	-3.415.436,66	-30,4%
Outros Creditos	4.922.251,10	4.202.247,42	9,3%	-720.003,68	-17,1%
Estoques	27.725.898,00	25.222.559,91	56,1%	-2.503.338,09	-9,9%
Despesas Antecipadas	0,00	0,00	0,0%	NA	-
Ativo não circulante	1.988.570,69	1.966.686,03	4,4%	-21.884,66	-1,1%
Credito de Valores	230.158,75	226.959,75	0,5%	-3.199,00	-1,4%
Imobilizado	1.758.411,94	1.739.726,28	3,9%	-18.685,66	-1,1%
Terrenos	341.081,72	341.081,72	0,8%	0,00	0,0%
Edificações	2.071.486,02	2.071.486,02	4,6%	0,00	0,0%
Instalações	206.628,04	206.628,04	0,5%	0,00	0,0%
Maquinas, Aparelhos e Equipos	261.313,69	261.313,69	0,6%	0,00	0,0%
Computadores e Perifericos	677.174,00	677.174,00	1,5%	0,00	0,0%
Moveis Utensilios	688.555,81	688.555,81	1,5%	0,00	0,0%
Veiculos	2.589.106,61	2.589.106,61	5,8%	0,00	0,0%
Outros Imobilizados	98.718,91	101.396,82	0,2%	2.677,91	2,6%
Intangivel	506,63	493,64	0,0%	-12,99	-2,6%
(-) Depreciação	-5.176.159,49	-5.197.510,07	-11,6%	-21.350,58	0,4%
Ativo total	55.550.681,23	44.986.628,49	100,0%	-10.564.052,74	-23,5%

FONTE: demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

A rubrica "Disponível" do Ativo Circulante apresentou redução de R\$ 3.903.389,65 em agosto/2024.

Conforme apurado na demonstração de ativos de agosto/24, a Recuperanda apresentou uma redução significativa no seu ativo total, principalmente em suas contas de ativo circulante. A variação entre julho e agosto de 2024 aponta para uma diminuição de R\$ 10.564.052,74 (queda 23,5%).

O Ativo Circulante a diminuição expressiva do ativo circulante, que caiu de R\$ 53.562.110,54 para R\$ 43.019.942,46 (queda 24,5%), foram influenciadas pela rubricas "**Disponível**" a conta de caixa geral teve uma queda de R\$ 3.903.389,65 (queda 165,5%), "**Clientes**": também apresentou uma diminuição relevante de R\$ 3.415.436,66 (queda 30,4%), o que pode estar relacionado a uma redução nas vendas a prazo ou a uma maior eficiência na cobrança de recebíveis já os "**Estoques**" caíram em R\$ 2.503.338,09 (queda 9,9%).

A pequena redução no Ativo Não Circulante foi marginal, com uma variação de R\$ 21.884,66 (queda 1,1%). Os itens "**Imobilizado**" permanecem estáveis, com variações pequenas e dentro do esperado. O item "**Outros Imobilizados**" registrou um aumento de R\$ 2.677,91 (alta 2,6%), o que não gera impacto significativo no balanço. A conta de "**Depreciação**" registrou um pequeno acréscimo de R\$ 21.350,58 (aumento 0,4%), refletindo a deterioração natural dos ativos.

3. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS, FINANCEIRAS E OPERACIONAIS

3.1. SOPETRA

3.1.2. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO: ATIVO

(demonstração não auditada)



Agosto/2024

SOPETRA ROLAMENTOS E PEÇAS LTDA.

Ativo total

agosto-24

Valores em Reais	31-jul-24	31-ago-24	part.%	ago-24	
				var. valor	var.%
Ativo circulante	53.562.110,54	43.019.942,46	95,6%	-10.542.168,08	-24,5%
Disponível	6.261.476,79	2.358.087,14	5,2%	-3.903.389,65	-165,5%
Caixa geral	6.261.476,79	2.358.087,14	5,2%	-3.903.389,65	-165,5%
Clientes	14.652.484,65	11.237.047,99	25,0%	-3.415.436,66	-30,4%
Outros Creditos	4.922.251,10	4.202.247,42	9,3%	-720.003,68	-17,1%
Estoques	27.725.898,00	25.222.559,91	56,1%	-2.503.338,09	-9,9%
Despesas Antecipadas	0,00	0,00	0,0%	NA	-
Ativo não circulante	1.988.570,69	1.966.686,03	4,4%	-21.884,66	-1,1%
Credito de Valores	230.158,75	226.959,75	0,5%	-3.199,00	-1,4%
Imobilizado	1.758.411,94	1.739.726,28	3,9%	-18.685,66	-1,1%
Terrenos	341.081,72	341.081,72	0,8%	0,00	0,0%
Edificações	2.071.486,02	2.071.486,02	4,6%	0,00	0,0%
Instalações	206.628,04	206.628,04	0,5%	0,00	0,0%
Maquinas, Aparelhos e Equipos	261.313,69	261.313,69	0,6%	0,00	0,0%
Computadores e Perifericos	677.174,00	677.174,00	1,5%	0,00	0,0%
Moveis Utensilios	688.555,81	688.555,81	1,5%	0,00	0,0%
Veiculos	2.589.106,61	2.589.106,61	5,8%	0,00	0,0%
Outros Imobilizados	98.718,91	101.396,82	0,2%	2.677,91	2,6%
Intangivel	506,63	493,64	0,0%	-12,99	-2,6%
(-) Depreciação	-5.176.159,49	-5.197.510,07	-11,6%	-21.350,58	0,4%
Ativo total	55.550.681,23	44.986.628,49	100,0%	-10.564.052,74	-23,5%

FONTE: demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

A rubrica “Disponível” do Ativo Circulante apresentou redução de R\$ 3.903.389,65 em agosto/2024.

Referente a redução do “Disponível” a recuperanda informou o seguinte: “Os principais fatores que contribuíram para a redução no caixa geral foram: Regularização de Saldos: Ajustes contábeis necessários para alinhar a realidade financeira da empresa. Daycoval: R\$ 2,80 milhões ajustados contra resultados de exercícios anteriores, referente a um saldo que não refletiu a realidade dos fatos. BBM: R\$ 900 mil ajustados em 2024; a última movimentação ocorreu em 08-2023, quando todo o valor disponível foi utilizado para amortizar a dívida. Aplicação Daycoval: R\$ 300 mil ajustados contra resultados de exercícios anteriores, também não refletindo a realidade conforme o extrato disponibilizado. Esses ajustes ressaltam a necessidade de revisar e regularizar os saldos para garantir uma representação mais precisa da situação financeira da empresa. O relatório analítico está anexo para maiores esclarecimentos, juntamente com os extratos de caixa”.

SOPETRA ROLAMENTOS E PEÇAS LTDA
 C.E.I./C.N.P.J.: 60.835.162/0001-71
 R LOPES CHAVES, 137, - I.E.: 104.781.684.110

111 DISPONIBILIDADES	6.261.476,79	16.267.265,68	20.170.655,33	-	3.903.389,65	
111020022 DAYCOVAL	2.801.120,65	687.634,73	3.487.789,03	-	2.800.154,30	Ajustado contra resultado de exercicios anteriores.
111030014 APLICACAO DAYCOVAL	300.000,00	-	300.000,00	-	300.000,00	Ajustado contra resultado de exercicios anteriores.
111030015 APLICACAO CDB SAFRA	268.641,55	1.000,00	268.640,90	-	267.640,90	Ajustado contra resultado de exercicios anteriores, cfe extratos disponiveis
111030018 BBM APLICACAO	900.000,00	-	900.000,00	-	900.000,00	Ajustado em 2024. A última movimentação foi 08-2023 para amortizar dívida usando todo o valor disponível.

3. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS, FINANCEIRAS E OPERACIONAIS

3.1. SOPETRA

3.1.3. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO: PASSIVO

(demonstração não auditada)



Agosto/2024

SOPETRA ROLAMENTOS E PEÇAS LTDA.

Passivo total
agosto-24

Valores em Reais	31-jul-24	31-ago-24	part.%	ago-24	
				var. valor	var.%
Passivo circulante	56.687.234,71	52.405.496,82	116,5%	-4.281.737,89	-8,2%
Emprestimos e Financiamentos	38.087.435,26	33.719.556,85	75,0%	-4.367.878,41	-13,0%
Fornecedores	9.575.140,95	9.311.451,91	20,7%	-263.689,04	-1,8%
Obrigações Fiscais	5.257.634,98	5.824.468,30	12,9%	566.833,32	7,9%
Obrigações Trabalhistas	1.298.745,42	1.422.998,10	3,2%	124.252,68	62,1%
Outras Obrigações	1.888.363,13	1.506.209,88	3,3%	-382.153,25	-11,8%
Provisões Legais	473.657,72	514.554,53	1,1%	40.896,81	13,6%
Resultado de Exercícios Futuro	106.257,25	106.257,25	0,2%	0,00	-
Passivo não circulante	13.347.187,18	13.347.187,18	29,7%	0,00	0,0%
Fornecedores	13.900,00	13.900,00	0,0%	0,00	-
Fornecedores Exterior	0,00	0,00	0,0%	NA	-
Emprestimos e Financiamentos	13.333.287,18	13.333.287,18	29,6%	0,00	0,0%
Patrimônio líquido	-14.483.740,66	-20.766.055,51	-46,2%	-6.282.314,85	-61,6%
Capital Social	10.200.000,00	10.200.000,00	22,7%	0,00	0,0%
Resutado de Exercicios Anteriores	2.876.988,96	150.264,64	0,3%	-2.726.724,32	582,1%
Lucro Distribuidos	-20.152.397,94	-20.152.397,94	-44,8%	0,00	0,0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-468.392,51	-468.392,51	-1,0%	0,00	-
Resultado do Período	-6.939.939,17	-10.495.529,70	-23,3%	-3.555.590,53	-5,6%
Distribuição de Lucro	0,00	0,00	0,0%	NA	-
Passivo total	55.550.681,23	44.986.628,49	100,0%	-10.564.052,74	-16,5%

FONTE: demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda

A rubrica “Empréstimos” do Passivo Circulante apresentou redução de R\$ 4.367.878,41 em agosto/2024.

O Passivo Total da Recuperanda. apresentou uma significativa redução de R\$ 10.564.052,74 (redução 16,5%), passando de R\$ 55.550.681,23 em julho de 2024 para R\$ 44.986.628,49 em agosto de 2024. Essa queda está fortemente relacionada à diminuição do passivo circulante e ao agravamento do patrimônio líquido negativo, pontos que exigem uma análise mais profunda.

O Passivo Circulante reduziu-se em R\$ 4.281.737,89 (queda 8,2%), sendo essa redução influenciadas pelas rubricas **“Empréstimos e Financiamentos”** demonstrou uma queda significativa de R\$ 4.367.878,41 (queda 13,0%), **“Fornecedores”**, diminuiu ligeiramente em R\$ 263.689,04 (baixa 1,8%), já **“Obrigações Fiscais”** registrou-se um aumento de R\$ 566.833,32 (alta 7,9%), indicando que a Recuperanda está acumulando novas dívidas tributárias, e as **“Obrigações Trabalhistas”**, registrou um aumento expressivo de R\$ 124.252,68 (alta 62,1%).

O Passivo Não Circulante manteve-se estável, em R\$ 13.347.187,18, sem variações em relação ao mês anterior. Isso demonstra que as obrigações de longo prazo estão sendo mantidas sem alteração significativa no período. O Patrimônio Líquido apresentou uma deterioração substancial, passando de R\$ 14.483.740,66 negativos para R\$ 20.766.055,51 negativos, com uma variação negativa de R\$ 6.282.314,85 (alta 61,6%).

3. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS, FINANCEIRAS E OPERACIONAIS

3.1. SOPETRA

3.1.4. IMPOSTOS E CND'S

O quadro abaixo apresenta as guias de impostos enviadas pela Recuperanda em agosto/2024, a Recuperanda enviou a esse assistente as guias de recolhimento referente competência de ago/24 e set/24, dos seguintes CSLL, IR, FGTS, os comprovantes dos demais tributos não foram encaminhados.

SOPETRA	01-mar-24	01-abr-24	01-mai-24	01-jul-24	01-ago-24
IRPJ	Sem Apuração				
CSLL	Sem Apuração				
PIS	R\$ 12.872,89	ND.	R\$ 22.386,06	R\$ 40.534,13	R\$ 31.221,04
COFINS	R\$ 58.958,53	ND.	R\$ 103.141,54	R\$ 187.016,05	R\$ 143.806,00
ISS	R\$ 272,60	R\$ 2.165,82	R\$ 8.367,86	R\$ 8.342,19	R\$ 8.456,00
DCTF WEB		R\$ 127.984,03	R\$ 125.330,18	R\$ 130.832,92	R\$ 176.612,81
FGTS WEB		R\$ 19.328,13	R\$ 18.174,51	R\$ 18.832,11	R\$ 19.677,98
ICMS	R\$ 111.461,43	R\$ 222.270,94	R\$ 195.120,07	R\$ 249.330,21	R\$ 339.203,91
IPI	R\$ 4.593,09	Saldo Credor	Saldo Credor	R\$ 21.478,82	R\$ 540,80

O quadro abaixo lista as CND's apresentadas.

CND	SOPETRA
Receita Federal	NÃO APRESENTOU
Prefeitura Municipal São Paulo	NÃO APRESENTOU
Governo do Estado de São Paulo	NÃO APRESENTOU
FGTS	NÃO APRESENTOU

O quadro abaixo foi elaborado com informações enviadas pela Recuperanda, onde apresenta os valores de impostos a pagar registrados no balanço da Recuperanda.

Fonte: Demonstrações Contábeis de Junho-24	BP Agosto-24	
	Saldo	%
CONTA		
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	- 1.487.715,87	20,8%
ICMS A RECOLHER	- 2.624.259,96	36,6%
INSS A RECOLHER	- 1.246.085,00	17,4%
COFINS A RECOLHER	- 1.080.647,73	15,1%
IRF A RECOLHER (0561)	- 212.669,83	3,0%
FGTS A RECOLHER	- 88.304,63	1,2%
PIS A RECOLHER	- 208.188,12	2,9%
RETENCAO IMPOSTOS IN 381/2003 DARF 5952	- 72.691,76	1,0%
IRF A RECOLHER (3208)	- 50.264,39	0,7%
ICMS ST A RECOLHER	- 12.190,21	0,2%
IRF A RECOLHER (1708)	- 24.521,85	0,3%
INSS A RECOLHER DE TERCEIROS 11%	- 7.873,39	0,1%
ISS A RECOLHER	- 12.089,40	0,2%
FUNDO COMBATE POBREZA - DIFAL	- 1.956,80	0,0%
IPI A RECOLHER	- 31.902,38	0,4%
PIS DIFERIDO	-	0,0%
COFINS DIFERIDO	-	0,0%
Total	- 7.161.361,32	100,0%

3. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS, FINANCEIRAS E OPERACIONAIS

3.1. SOPETRA

3.1.5. RELAÇÃO DOS PRINCIPAIS CLIENTES E FORNECEDORES

Principais Fornecedores Jun-2024

TOP 15 Fornecedores	Total	%	% Acumulado	Curva
1 SKF DO BRASIL LTDA	1.843.994	38,2%	38,2%	A
2 ENCOPEL COMERCIO DE ROLAMENTOS E PECAS LTDA	762.336	15,8%	53,9%	A
3 TIMKEN DO BRASIL COMERCIAL IMPORTADORA LTDA.	457.738	9,5%	63,4%	A
4 IMPORTADORA DE ROLAMENTOS RADIAL LTDA	315.315	6,5%	69,9%	A
5 ABECOM ROLAMENTOS E PRODUTOS DE BORRACHA LTDA	286.939	5,9%	75,9%	B
6 RODOMAQ ROLAMENTOS LTDA	271.940	5,6%	81,5%	B
7 IPANEMA IMPORTADORA LTDA	137.115	2,8%	84,3%	B
8 D.P.R. ROLAMENTOS LTDA	65.663	1,4%	85,7%	B
9 IRSA ROLAMENTOS S/A	55.260	1,1%	86,8%	B
10 ROLMAX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	52.322	1,1%	87,9%	B
11 BRG INDUSTRIA E COMERCIO DE MANCAIS LTDA	44.036	0,9%	88,8%	B
12 MELTING PRODUTOS PARA MANUTENCAO INDUSTRIAL LTDA	42.036	0,9%	89,7%	B
13 CBA DIESEL ES ATACADO DE PECAS LTDA	41.200	0,9%	90,5%	C
14 LUCIO'S ROLAMENTOS COMERCIO E IMPORTACAO LTDA	39.045	0,8%	91,4%	C
15 DURAO COMERCIO DE ROLAMENTOS LTDA	38.065	0,8%	92,1%	C
Subtotal	4.453.003	92,1%		
54 Demais Fornecedores	379.589	7,9%		
Total	4.832.591	100,0%		

Principais Fornecedores Jul-2024

TOP 15 Fornecedores	Total	%	% Acumulado	Curva
1 SKF DO BRASIL LTDA	1.109.269	31,3%	31,3%	A
2 ENCOPEL COMERCIO DE ROLAMENTOS E PECAS LTDA	678.487	19,1%	50,4%	A
3 TIMKEN DO BRASIL COMERCIAL IMPORTADORA LTDA.	225.111	6,3%	56,7%	A
4 ABECOM ROLAMENTOS E PRODUTOS DE BORRACHA LTDA	199.828	5,6%	62,4%	A
5 IMPORTADORA DE ROLAMENTOS RADIAL LTDA	174.323	4,9%	67,3%	A
6 IPANEMA IMPORTADORA LTDA	113.094	3,2%	70,5%	A
7 IRSA ROLAMENTOS S/A	89.908	2,5%	73,0%	A
8 UTRANS IMPORTACAO E EXPORTACAO DE AUTO PECAS LTDA	89.770	2,5%	75,5%	B
9 DURAO COMERCIO DE ROLAMENTOS LTDA	89.482	2,5%	78,0%	B
10 FRM FUNDICAO E PECAS LTDA	85.777	2,4%	80,5%	B
11 SCHAEFFLER BRASIL LTDA.	76.158	2,1%	82,6%	B
12 LUCIO'S ROLAMENTOS COMERCIO E IMPORTACAO LTDA	64.353	1,8%	84,4%	B
13 MELTING PRODUTOS PARA MANUTENCAO INDUSTRIAL LTDA	55.728	1,6%	86,0%	B
14 BRG INDUSTRIA E COMERCIO DE MANCAIS LTDA	41.144	1,2%	87,2%	B
15 BGL - BERTOLOTO & GROTTA LTDA	34.477	1,0%	88,1%	B
Subtotal	3.126.910	88,1%		
55 Demais Fornecedores	421.414	11,9%		
Total	3.548.324	100,0%		

Principais Fornecedores Ago-2024

TOP 15 Fornecedores	Total	%	% Acumulado	Curva
1 SKF DO BRASIL LTDA	939.246	33,4%	33,4%	A
2 ENCOPEL COMERCIO DE ROLAMENTOS E PECAS LTDA	717.907	25,5%	58,9%	A
3 ABECOM ROLAMENTOS E PRODUTOS DE BORRACHA LTDA	152.621	5,4%	64,3%	A
4 TIMKEN DO BRASIL COMERCIAL IMPORTADORA LTDA.	126.647	4,5%	68,8%	A
5 IMPORTADORA DE ROLAMENTOS RADIAL LTDA	106.461	3,8%	72,6%	A
6 RODOMAQ ROLAMENTOS LTDA	103.920	3,7%	76,3%	B
7 IPANEMA IMPORTADORA LTDA	80.556	2,9%	79,2%	B
8 IRSA ROLAMENTOS S/A	72.531	2,6%	81,7%	B
9 BRG INDUSTRIA E COMERCIO DE MANCAIS LTDA	66.662	2,4%	84,1%	B
10 BGL - BERTOLOTO & GROTTA LTDA	32.400	1,2%	85,3%	B
11 FRM FABRICA DE ROLAMENTOS E MANCAIS LTDA	29.856	1,1%	86,3%	B
12 ROLAMENTOS CBF LTDA.	28.592	1,0%	87,3%	B
13 PHD SENSORES E COMERCIO LTDA	27.850	1,0%	88,3%	B
14 LUCIO'S ROLAMENTOS COMERCIO E IMPORTACAO LTDA	25.742	0,9%	89,2%	B
15 MARTIN SPROCKET & GEAR BRASIL ENGENHAGENS LTDA	23.142	0,8%	90,1%	C
Subtotal	2.534.133	90,1%		
49 Demais Fornecedores	279.428	9,9%		
Total	2.813.561	100,0%		



3. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS, FINANCEIRAS E OPERACIONAIS

3.1. SOPETRA

3.1.5. RELAÇÃO DOS PRINCIPAIS CLIENTES E FORNECEDORES

Jun-2024

Principais Clientes - Vendas (Jun-2024)

Cliente	Soma de vendaTotal	% TT	% Acumulado	Curva ABC
1 SUZANO S.A.	2.133.256,37	26,8%	27%	A
2 SYLVAMO DO BRASIL LTDA.	705.155,35	8,8%	36%	A
3 EMPRESA DE ENERGIA SAO MANOE	573.067,00	7,2%	43%	A
4 RODOMAQ ROLAMENTOS LTDA	554.913,64	7,0%	50%	A
5 GERDAU ACOS LONGOS S.A.	294.856,41	3,7%	53%	B
6 MAGNESITA MINERACAO S.A.	257.696,39	3,2%	57%	B
7 THERMON INDUSTRIA MECANICA LT	238.693,36	3,0%	60%	B
8 GERDAU ACOMINAS S/A	226.428,66	2,8%	63%	B
9 SAMARCO MINERACAO S.A. EM REC	108.576,69	1,4%	64%	B
10 USINAS SIDERURGICAS DE MINAS G	85.401,68	1,1%	65%	B
11 BALL DO BRASIL LTDA	70.309,70	0,9%	66%	B
12 GAS VERDE S/A	68.034,33	0,9%	67%	B
13 CMOC BRASIL MINERACAO, INDUSTI	67.801,79	0,9%	68%	B
14 IRSA ROLAMENTOS S/A	67.691,88	0,8%	68%	B
15 SPIG - TORRES DE RESFRIAMENTO I	67.590,40	0,8%	69%	B
Subtotal	5.519.474	69,2%		
430 Demais Clientes	2.452.824	30,8%		
Total	7.972.298	100,0%		

Jul-2024

Principais Clientes - Vendas (Jul-2024)

Cliente	Soma de vendaTotal	% TT	% Acumulado	Curva ABC
1 SUZANO S.A.	1.832.233,01	29,8%	30%	A
2 SYLVAMO DO BRASIL LTDA.	804.573,71	13,1%	43%	A
3 ROYAL BEARING INC	648.984,78	10,5%	53%	B
4 GERDAU ACOMINAS S/A	409.435,62	6,7%	60%	B
5 ASTEC DO BRASIL FABRICACAO DE I	164.634,19	2,7%	63%	B
6 STEEL WAREHOUSE CISA INDUSTRI	114.105,57	1,9%	65%	B
7 GERDAU S.A.	84.898,87	1,4%	66%	B
8 USINAS SIDERURGICAS DE MINAS G	66.802,85	1,1%	67%	B
9 IMPORTADORA DE ROLAMENTOS R/	62.234,90	1,0%	68%	B
10 GERDAU ACOS LONGOS S.A.	57.082,55	0,9%	69%	B
11 FERROPORT LOGISTICA COMERCIAL	50.789,20	0,8%	70%	B
12 TUMI PERFURACOES BRASIL LTDA	50.440,00	0,8%	71%	B
13 ENGEMAN MANUTENCAO DE EQUIP.	47.852,52	0,8%	71%	B
14 BALL BEVERAGE CAN SOUTH AMER	39.675,28	0,6%	72%	B
15 ANGLOGOLD ASHANTI CORREGO DC	39.623,09	0,6%	73%	B
Subtotal	4.473.366	72,7%		
396 Demais Clientes	1.681.809	27,3%		
Total	6.155.175	100,0%		

Principais Clientes - Vendas (Ago-2024)

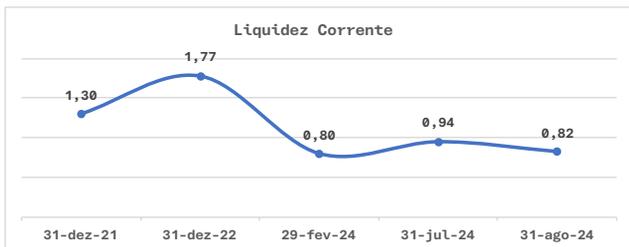
Cliente	Soma de vendaTotal	% TT	% Acumulado	Curva ABC
1 SUZANO S.A.	1.250.523,46	24,3%	24%	A
2 RODOMAQ ROLAMENTOS LTDA	749.564,23	14,6%	39%	A
3 SYLVAMO DO BRASIL LTDA.	624.816,94	12,2%	51%	B
4 GERDAU ACOMINAS S/A	94.458,91	1,8%	53%	B
5 PLANALTO DO RIO PECAS E SERVI	85.043,82	1,7%	55%	B
6 GERDAU ACOS LONGOS S.A.	68.447,87	1,3%	56%	B
7 CONSORCIO DE ALUMINIO DO MARA	61.894,35	1,2%	57%	B
8 GERDAU S.A.	58.796,68	1,1%	58%	B
9 ROLATEL-COMERCIO DE ROLAMENT	55.968,88	1,1%	59%	B
10 KLABIN S.A.	51.985,77	1,0%	60%	B
11 BALL DO BRASIL LTDA	46.200,08	0,9%	61%	B
12 MINERACAO SERRA GRANDE S A	42.113,19	0,8%	62%	B
13 CADAM S.A.	40.738,45	0,8%	63%	B
14 KLINGELE PAPER NOVA CAMPINA LT	40.718,42	0,8%	64%	B
15 ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	40.049,89	0,8%	64%	B
Subtotal	3.311.321	64,4%		
387 Demais Clientes	1.827.789	35,6%		
Total	5.139.110	100,0%		

3. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS, FINANCEIRAS E OPERACIONAIS

3.1. SOPETRA

3.1.6. ÍNDICES FINANCEIROS

LIQUIDEZ CORRENTE



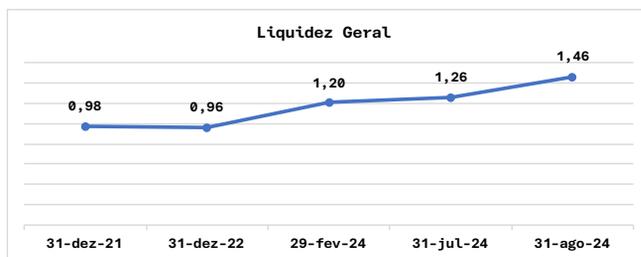
O índice de liquidez corrente é obtido pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado nos próximos doze meses (contados da data de encerramento do balanço patrimonial) é capaz de pagar as obrigações que vencerão no mesmo período. Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações de curto prazo que contraiu.

O índice de liquidez corrente do Sopetra é de 0,82 em agosto/2024.

LIQUIDEZ GERAL

O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo total pela soma do passivo circulante com o passivo não circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado caso se liquidassem todos os ativos da empresa seria capaz de pagar todas as obrigações contraídas com terceiros (à exceção dos sócios). Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações que contraiu.

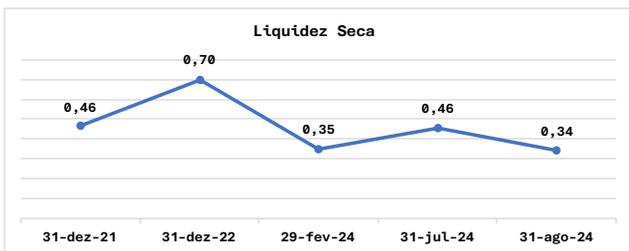
O índice de liquidez geral do Sopetra é de 1,46 em agosto/2024.



LIQUIDEZ SECA

O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo circulante, descontados os Estoques, do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes o caixa disponível mais o contas a receber de clientes é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um teste de estresse, que visa indicar qual a capacidade da empresa em pagar suas obrigações de curto prazo sem colocar seus estoques à venda. É um índice que resultará menor que o da liquidez corrente e quanto maior a distância entre eles, pior é a condição de liquidez da empresa.

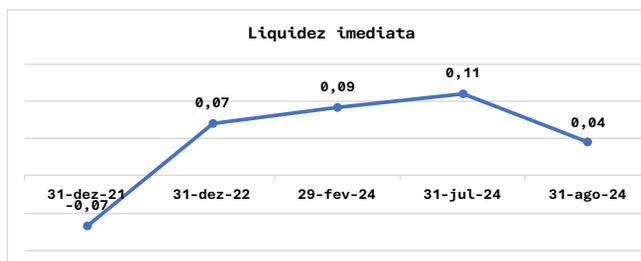
O índice de liquidez seca do Sopetra é de 0,34 em agosto/2024.



LIQUIDEZ IMEDIATA

O índice de liquidez imediata é obtido pela divisão da conta de disponibilidades daquela do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes os saldos somados do caixa, das contas correntes e das aplicações financeiras de curto prazo é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um índice que visa indicar qual a capacidade da empresa liquidar quase que imediatamente suas obrigações de curto prazo, sem antecipar qualquer valor a receber seja de clientes ou por venda de estoques. Quanto menor o índice, menor é a capacidade da empresa liquidar, em poucos dias, as obrigações de curto prazo.

O índice de liquidez imediata do Sopetra é de 0,04 em agosto/2024.



3. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS, FINANCEIRAS E OPERACIONAIS

3.1. SOPETRA

3.1.7. DRE

(demonstração não auditada)



Agosto/2024

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS					ago-24	
	agosto-24				jul-24	
Valores em Reais	31-jul-24	part. %	31-ago-24	part. %	var. valor	var. %
Receita Operacional Bruta	6.719.188,56	13,4%	5.227.280,59	9,4%	-1.491.907,97	-22,2%
Venda de produtos	6.070.203,78	12,1%	5.227.280,59	9,4%	-842.923,19	-13,9%
Receita Exterior	648.984,78	1,3%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
(-) Deduções da Receita	-1.364.674,59	-2,7%	-1.030.559,51	-1,9%	334.115,08	-24,5%
Cancelamento	-147.092,22	-0,3%	-76.780,99	-0,1%	70.311,23	-47,8%
Impostos	-1.217.582,37	-2,4%	-953.778,52	-1,7%	263.803,85	-21,7%
Receita Operacional Líquida	5.354.513,97	5,9%	4.196.721,08	4,6%	-1.157.792,89	-21,6%
(-) Custo dos produtos vendidos	-3.794.487,23	-4,2%	-5.008.985,30	-5,5%	-1.214.498,07	32,0%
Lucro Bruto	1.560.026,74	1,7%	-812.264,22	-0,9%	-2.372.290,96	-152,1%
(-) Despesas com vendas	-114.654,85	-0,3%	-74.317,30	-0,2%	40.337,55	-35,2%
(-) Despesas Trabalhistas	-550.117,82	-1,4%	-627.761,41	-1,4%	-77.643,59	14,1%
(-) Despesas administrativas	-214.060,43	-0,5%	-504.136,69	-1,1%	-290.076,26	135,5%
(-) Despesas Serviços de Terceiros	-690.872,62	-1,7%	-1.116.551,37	-2,5%	-425.678,75	61,6%
(-) Despesas Propaganda	7.940,80	0,0%	78.869,20	0,2%	70.928,40	893,2%
(-) Despesas Tributárias	-19.408,24	0,0%	-26.272,23	-0,1%	-6.863,99	35,4%
(-) Depreciação	-21.362,57	-0,1%	-21.363,57	0,0%	-1,00	0,0%
(-) Despesas Indedutíveis	-2.426,94	0,0%	-271,54	0,0%	2.155,40	-88,8%
(-) Outros resultados operacionais	0,00	0,0%	0,00	0,0%	NA	-
Lucro Operacional	-44.935,93	0,0%	-3.104.069,13	-3,4%	-3.059.133,20	6807,8%
Resultado não operacional	-74.423,56	-0,1%	-451.521,40	-0,5%	-377.097,84	506,7%
Resultado financeiro	-74.423,56	-0,1%	-451.521,40	-0,5%	-377.097,84	506,7%
Outras receitas ou despesas não operacionais	0,00	0,0%	0,00	0,0%	NA	-
Lucro ou Prejuízo antes impostos	-119.359,49	-0,1%	-3.555.590,53	-3,9%	-3.436.231,04	2878,9%
Imposto de renda da pessoa jurídica	NA	-	NA	-	0,00	-
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	NA	-	NA	-	0,00	-
Lucro ou Prejuízo	-119.359,49	-0,1%	-3.555.590,53	-3,9%	-3.436.231,04	2878,9%

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Na análise das demonstrações financeiras da Recuperanda, referentes ao mês de agosto de 2024, observamos variações significativas que impactaram negativamente a posição financeira e os resultados operacionais da Recuperanda. As **principais** variações concentram-se na queda acentuada da **“Receita Operacional Bruta”**, o aumento expressivo no **“Custo dos Produtos Vendidos (CPV)”** e um agravamento substancial no prejuízo operacional. Adicionalmente, houve um crescimento desproporcional em diversas categorias de despesas, como **“Despesas Administrativas”** e **“Serviços de Terceiros”**, que contribuíram diretamente para a deterioração dos resultados. O prejuízo antes dos impostos apresentou uma elevação alarmante, destacando a necessidade de medidas corretivas imediatas para a estabilização das operações e reequilíbrio das contas da empresa.

- A Receita Bruta Operacional diminuiu de R\$ 6.719.188,56 em julho para R\$ 5.227.280,59 em agosto, o que equivale a uma redução de R\$ 1.491.907,97 (redução de 22,2%). Esta diminuição nas vendas de produtos ocorreu principalmente no mercado interno, onde houve uma diminuição de 13,9%. Adicionalmente, não foram contabilizadas receitas oriundas do exterior.
- O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) cresceu consideravelmente, passando de R\$ 3.794.487,23 para R\$ 5.008.985,30 (um aumento de 32,0%), mesmo com a redução nas receitas. É importante destacar que esse crescimento desproporcional dos custos em relação à receita indica a necessidade de revisão por parte da Recuperanda.

Esta auxiliar questionou a Recuperanda sobre as variações ocorridas em julho/2024. As justificativas correspondentes estão detalhadas no slides 21/22.

3. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS, FINANCEIRAS E OPERACIONAIS

3.1. SOPETRA

3.1.7. DRE

(demonstração não auditada)



julho/2024

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS agosto-24					ago-24 jul-24	
	31-jul-24	part. %	31-ago-24	part. %	var. valor	var. %
Valores em Reais						
Receita Operacional Bruta	6.719.188,56	13,4%	5.227.280,59	9,4%	-1.491.907,97	-22,2%
Venda de produtos	6.070.203,78	12,1%	5.227.280,59	9,4%	-842.923,19	-13,9%
Receita Exterior	648.984,78	1,3%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
(-) Deduções da Receita	-1.364.674,59	-2,7%	-1.030.559,51	-1,9%	334.115,08	-24,5%
Cancelamento	-147.092,22	-0,3%	-76.780,99	-0,1%	70.311,23	-47,8%
Impostos	-1.217.582,37	-2,4%	-953.778,52	-1,7%	263.803,85	-21,7%
Receita Operacional Líquida	5.354.513,97	5,9%	4.196.721,08	4,6%	-1.157.792,89	-21,6%
(-) Custo dos produtos vendidos	-3.794.487,23	-4,2%	-5.008.985,30	-5,5%	-1.214.498,07	32,0%
Lucro Bruto	1.560.026,74	1,7%	-812.264,22	-0,9%	-2.372.290,96	-152,1%
(-) Despesas com vendas	-114.654,85	-0,3%	-74.317,30	-0,2%	40.337,55	-35,2%
(-) Despesas Trabalhistas	-550.117,82	-1,4%	-627.761,41	-1,4%	-77.643,59	14,1%
(-) Despesas administrativas	-214.060,43	-0,5%	-504.136,69	-1,1%	-290.076,26	135,5%
(-) Despesas Serviços de Terceiros	-690.872,62	-1,7%	-1.116.551,37	-2,5%	-425.678,75	61,6%
(-) Despesas Propaganda	7.940,80	0,0%	78.869,20	0,2%	70.928,40	893,2%
(-) Despesas Tributárias	-19.408,24	0,0%	-26.272,23	-0,1%	-6.863,99	35,4%
(-) Depreciação	-21.362,57	-0,1%	-21.363,57	0,0%	-1,00	0,0%
(-) Despesas Indedutíveis	-2.426,94	0,0%	-271,54	0,0%	2.155,40	-88,8%
(-) Outros resultados operacionais	0,00	0,0%	0,00	0,0%	NA	-
Lucro Operacional	-44.935,93	0,0%	-3.104.069,13	-3,4%	-3.059.133,20	6807,8%
Resultado não operacional	-74.423,56	-0,1%	-451.521,40	-0,5%	-377.097,84	506,7%
Resultado financeiro	-74.423,56	-0,1%	-451.521,40	-0,5%	-377.097,84	506,7%
Outras receitas ou despesas não operacionais	0,00	0,0%	0,00	0,0%	NA	-
Lucro ou Prejuízo antes impostos	-119.359,49	-0,1%	-3.555.590,53	-3,9%	-3.436.231,04	2878,9%
Imposto de renda da pessoa jurídica	NA	-	NA	-	0,00	-
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	NA	-	NA	-	0,00	-
Lucro ou Prejuízo	-119.359,49	-0,1%	-3.555.590,53	-3,9%	-3.436.231,04	2878,9%

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

- Em agosto de 2024, as "**Despesas Administrativas**" aumentaram de R\$ 214.060,43 em julho para R\$ 504.136,69, um crescimento de R\$ 290.076,26 (alta 135,5%). Este crescimento desproporcional as receitas nas despesas administrativas é um sinal significativo de alerta, pois, em uma situação de recuperação judicial, a administração eficaz dos custos fixos é crucial para assegurar a viabilidade do fluxo de caixa.
- As "**Despesas com Serviços de Terceiros**" registraram um aumento substancial, passando de R\$ 690.872,62 em julho para R\$ 1.116.551,37 em agosto de 2024, o que representa um incremento de R\$ 425.678,75 (alta 61,6%).
- O Resultado Não Operacional, que compreende o resultado financeiro, também apresentou piora significativa, com aumento do déficit de 506,7%, passando de R\$ 74.423,56 negativos para R\$ 451.521,40. negativos.
- O prejuízo antes dos impostos aumentou de forma alarmante, passando de R\$ 119.359,49 negativos para R\$ 3.555.590,53 negativos.

Esta auxiliar questionou à Recuperanda sobre as variações ocorridas em julho/2024 As justificativas correspondentes estão detalhadas no slides 21/22.

3. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS, FINANCEIRAS E OPERACIONAIS

3.1. SOPETRA -

3.1.8. FLUXO DE CAIXA

SOPETRA ROLAMENTOS E PEÇAS LTDA
 C.E.I./C.N.P.J.: 00.835.162/0001-71
 R LOPES CHAVES, 137, - I.E.: 104.781.684.110



FLUXO DE CAIXA	REALIZADO						V.a R\$	A.H %
	mar-24	abr-24	mai-24	jun-24	jul-24	ago-24		
R\$								
ENTRADA OPERACIONAL	6.259.822	5.531.936	6.474.356	7.136.473	4.835.746	5.092.680	256.934	5,3%
CLIENTES	6.259.822	5.531.936	6.474.356	7.136.473	4.835.746	5.092.680	256.934	5,3%
Crédito de Operações de Desconto	5.611.015	6.438.974	7.674.294	7.151.779	5.870.381	5.326.961		
Recebimentos de Clientes	7.816.597	4.429.463	5.995.243	5.858.138	9.239.930	8.027.750		
Repasso ou recompra de Títulos Descontados	(7.167.791)	(5.336.501)	(7.195.191)	(5.873.444)	(10.274.565)	(8.262.032)		
SÁDIA OPERACIONAL	(6.680.262)	(4.601.506)	(7.273.868)	(6.997.634)	(5.812.124)	(4.208.373)		
FORNECEDORES E CUSTOS DE OPERAÇÃO	(5.056.221)	(3.196.392)	(5.560.880)	(5.419.650)	(4.200.731)	(2.538.191)	1.662.540	-39,6%
Produtos para Revenda	(4.949.232)	(3.048.058)	(5.415.684)	(5.268.192)	(3.989.357)	(2.360.187)		
Fretes	(55.118)	(81.374)	(69.680)	(67.846)	(86.168)	(61.052)		
Aluguel de Veículos	(3.406)	(22.470)	(13.814)	(4.116)	(16.800)	(7.816)		
Combustível da Frota	(25.701)	(21.092)	(18.105)	(15.425)	(15.222)	(18.529)		
Outras despesas da Frota	(15.192)	(19.444)	(29.869)	(14.928)	(14.272)	(15.867)		
Insumos Logística	(4.930)	-	-	-	-	(1.868)		
Serviços Adequação de Produtos	(2.641)	(3.953)	(13.728)	(49.153)	(77.045)	(74.741)		
GASTOS DE OCUPAÇÃO	(76.171)	(65.250)	(67.404)	(65.812)	(64.253)	(77.002)	(12.748)	19,8%
Aluguel de imóveis	(37.292)	(37.791)	(37.791)	(37.791)	(37.791)	(40.147)		
PTU	(10.798)	(9.618)	(9.618)	(10.288)	(10.288)	(9.618)		
Energia elétrica	(5.718)	(5.866)	(6.089)	(5.408)	(4.029)	(4.253)		
Água	(1.795)	(1.779)	(1.923)	(1.541)	(1.483)	(1.390)		
Segurança e Vigilância	(6.024)	(6.024)	(6.736)	(6.024)	(7.238)	(6.024)		
Seguros	(14.544)	(4.172)	(5.344)	(4.661)	(3.365)	(15.571)		
GASTOS GERAIS DE VENDA E ADMINISTRAÇÃO	(611.822)	(656.258)	(924.607)	(768.247)	(733.962)	(852.796)	(118.833)	16,2%
Assessorias	(280.514)	(272.373)	(433.530)	(411.779)	(431.454)	(449.062)		
Demais serviços prestados	(123.629)	(298.629)	(361.811)	(214.278)	(196.238)	(212.920)		
Propaganda e Publicidade	(755)	-	(590)	(590)	(490)	(1.700)		
Aluguel de equipamentos	(3.794)	(3.389)	(2.562)	(2.278)	(2.493)	(2.489)		
Telefonia e Dados	(7.764)	(5.932)	(11.254)	(8.851)	(8.979)	(9.938)		
Limpeza, Conservação e materiais de uso	(24.746)	(18.405)	(21.550)	(15.693)	(7.516)	(24.367)		
Viagens, representações e reembolsos	(54.554)	(31.328)	(51.150)	(71.646)	(53.491)	(90.004)		
Refeições	(4.604)	(665)	(4.218)	(2.040)	(4.957)	(7.229)		
Cartórios	(24.968)	-	(469)	(3.112)	(2.234)	(2.400)		
Impostos retidos de terceiros	(14.291)	-	-	(12.366)	(6.148)	(6.088)		
Outros impostos	-	(17.680)	(20.512)	(17.680)	(17.680)	(17.680)		
Outras despesas administrativas	(72.212)	(7.957)	(16.963)	(7.934)	(2.281)	(28.918)		
GASTOS COM PESSOAL	(886.787)	(654.045)	(675.251)	(715.309)	(780.249)	(710.894)	69.355	-8,9%
Salários e Férias	(180.641)	(214.604)	(188.041)	(204.819)	(221.783)	(266.953)		
Comissões de Venda	(237.162)	(264.314)	(252.675)	(336.241)	(387.583)	(245.721)		
Benefícios	(173.756)	(113.000)	(172.473)	(143.552)	(147.052)	(160.149)		
Consignado em Folha de Pagamento	(20.610)	(3.112)	-	-	-	-		
FGTS	(37.902)	(30.934)	(28.268)	(20.121)	(18.832)	(20.583)		
INSS	(15)	-	-	-	-	-		
R.Retido em Folha	(22.616)	-	-	-	-	-		
Rescisões	(74.627)	(24.799)	(30.818)	(6.348)	(1.062)	(5.618)		
Outras despesas de Pessoal	(12.235)	(3.281)	(3.078)	(4.228)	(3.938)	(11.870)		
Depósito Judicial - Trabalhista	(127.222)	-	-	-	-	-		
IMPOSTOS	(49.262)	(29.562)	(45.625)	(28.606)	(32.928)	(29.491)	3.437	-10,4%
ICMS	(41.816)	(29.289)	(43.388)	(22.238)	(24.586)	(21.657)		
IPI	(4.769)	-	-	-	-	-		
ISS	(2.677)	(273)	(2.237)	(6.368)	(8.342)	(7.834)		
IR / C/SSL	-	-	-	-	-	-		
PIS / COFINS	-	-	-	-	-	-		
GCO - GERAÇÃO CAIXA OPERACIONAL	(420.441)	930.430	(799.512)	138.839	(976.378)	884.306	1.860.685	-190,4%
IMOBILIZADO / CAPEX	(19.632)	(12.664)	(13.068)	(48.966)	(13.445)	(19.509)	(6.064)	45,1%
Capex e outros	(19.632)	(12.664)	(13.068)	(48,966)	(13,445)	(19,509)		
GERAÇÃO CAIXA ANTES DAS OPERAÇÕES FINANCEIRA	(440.073)	917.765	(812.580)	89.873	(989.823)	864.798	1.854.621	-187,4%
GCF - GERAÇÃO CAIXA FINANCEIRA	542.350	(191.221)	511.666	272.233	496.797	(869.673)	(1.366.470)	-275,1%
ENTRADA FINANCEIRA	2.708.162	2.861.788	2.616.037	3.175.970	2.355.593	905.536	(1.450.047)	-61,6%
CAPITAL DE GIRO								
Captação de Empréstimos	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000		
Fomento	2.104.000	1.620.000	1.968.810	2.186.338	1.569.637	298.837		
Receita de Aplicação e Investimentos	4.162	3.069	47.227	6.639	7.372	3.500		
Variações cambiais líquidas	-	-	-	14.185	-	-		
Outras receitas financeiras	-	638.719	-	368.808	178.574	3.199		
SÁDIA FINANCEIRA	(2.165.812)	(3.053.008)	(2.104.371)	(2.903.736)	(1.858.786)	(1.775.209)	83.577	-4,5%
CAPITAL DE GIRO								
Liquidação de Empréstimos	(692.646)	(665.255)	(666.404)	(656.211)	(656.397)	(932.567)		
Liquidação de Fomento	(1.050.000)	(1.904.000)	(743.000)	(1.687.285)	(770.500)	(300.884)		
Juros de Operações de Desconto	(236.809)	(308.168)	(478.696)	(430.199)	(306.503)	(345.987)		
Juros incorridos	(147.133)	(125.116)	(177.677)	(90.312)	(67.746)	(123.550)		
Despesas bancárias	(26.896)	(27.188)	(27.117)	(25.485)	(49.575)	(64.090)		
Parcelamento de impostos	(12.329)	-	(11.477)	(14.244)	(8.066)	(8.131)		
Bloqueio Judicial	-	(23.281)	-	-	-	-		
Outras despesas financeiras	-	-	-	-	-	-		
RESULTADO FLUXO CAIXA DO PERÍODO	102.278	726.545	(300.914)	362.106	(493.026)	(4.875)	488.151	-99,0%
SALDO INICIAL - FLUXO CAIXA	(179.942)	(77.664)	648.881	347.967	710.073	217.047	(493.026)	-69,4%
SALDO FINAL - FLUXO CAIXA	(77.664)	648.881	347.967	710.073	217.047	212.172	(4.875)	-2,2%



3. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS, FINANCEIRAS E OPERACIONAIS

3.1. SOPETRA -

3.1.8. FLUXO DE CAIXA

SOPETRA ROLAMENTOS E PEÇAS LTDA

C.E.I. / C.N.P.J.: 60.835.162/0001-71

R LOPES CHAVES, 137, - I.E.: 104.781.684.110

FLUXO DE CAIXA	REALIZADO						V.a R\$	A.H %
R\$	mar-24	abr-24	mai-24	jun-24	jul-24	ago-24	ago - jul	ago - jul
ENTRADA OPERACIONAL	6.259.822	5.531.936	6.474.356	7.136.473	4.835.746	5.092.680	256.934	5,3%
CLIENTES	6.259.822	5.531.936	6.474.356	7.136.473	4.835.746	5.092.680	256.934	5,3%
SAÍDA OPERACIONAL	(6.680.262)	(4.601.506)	(7.273.868)	(6.997.634)	(5.812.124)	(4.208.373)		
FORNECEDORES E CUSTOS DE OPERACAO	(5.056.221)	(3.196.392)	(5.560.880)	(5.419.660)	(4.200.731)	(2.538.191)	1.662.540	-39,6%
GASTOS DE OCUPAÇÃO	(76.171)	(65.250)	(67.404)	(65.812)	(64.253)	(77.002)	(12.748)	19,8%
GASTOS GERAIS DE VENDA E ADMINISTRAÇÃO	(611.822)	(656.258)	(924.607)	(768.247)	(733.962)	(852.796)	(118.833)	16,2%
GASTOS COM PESSOAL	(886.787)	(654.045)	(675.351)	(715.309)	(780.249)	(710.894)	69.355	-8,9%
IMPOSTOS	(49.262)	(29.562)	(45.625)	(28.606)	(32.928)	(29.491)	3.437	-10,4%
GCO - GERAÇÃO CAIXA OPERACIONAL	(420.441)	930.430	(799.512)	138.839	(976.378)	884.306	1.860.685	-190,6%
IMOBILIZADO / CAPEX	(19.632)	(12.664)	(13.068)	(48.966)	(13.445)	(19.509)	(6.064)	45,1%
GERAÇÃO CAIXA ANTES DAS OPERAÇÕES FINANCEIRA:	(440.073)	917.765	(812.580)	89.873	(989.823)	864.798	1.854.621	-187,4%
GCF - GERAÇÃO CAIXA FINANCEIRA	542.350	(191.221)	511.666	272.233	496.797	(869.673)	(1.366.470)	-275,1%
ENTRADA FINANCEIRA	2.708.162	2.861.788	2.616.037	3.175.970	2.355.583	905.536	(1.450.047)	-61,6%
SAÍDA FINANCEIRA	(2.165.812)	(3.053.008)	(2.104.371)	(2.903.736)	(1.858.786)	(1.775.209)	83.577	-4,5%
RESULTADO FLUXO CAIXA DO PERÍODO	102.278	726.545	(300.914)	362.106	(493.026)	(4.875)	488.151	-99,0%
SALDO INICIAL - FLUXO CAIXA	(179.942)	(77.664)	648.881	347.967	710.073	217.047	(493.026)	-69,4%
SALDO FINAL - FLUXO CAIXA	(77.664)	648.881	347.967	710.073	217.047	212.172	(4.875)	-2,2%

FLUXO DE CAIXA - GERENCIAL

A entrada operacional apresentou um aumento de 5,3%, passando de R\$ 4.835.746 para R\$ 5.092.680. Esse incremento indica uma variação positiva no fluxo de recebíveis provenientes de clientes, o que melhora, de forma pontual, a entrada de caixa da Recuperanda. A saída operacional totalizou R\$ 4.208.373 em agosto, menor que o valor de julho/24, que foi de R\$ 5.812.124, resultando em uma redução de R\$ 1.603.751 (queda 27,6%) queda essa influenciadas por:

- **“Fornecedores e Custos de Operação”**: uma redução significativa de R\$ 1.662.540 (queda 39,6%), passando de R\$ 4.200.731 em julho/24 para R\$ 2.538.191 em agosto/24.
- **“Gastos de Ocupação”**: aumento de 19,8%, com os gastos subindo de R\$ 64.253 no período anterior para R\$ 77.002 no período atual, uma variação de R\$ 12.748.
- **“Gastos Gerais de Venda e Administração”**: Esses gastos subiram de R\$ 733.962 para R\$ 852.796, resultando em um aumento de R\$ 118.833 (alta 16,2%).
- **“Gastos com Pessoal”**: Os gastos com pessoal aumentaram em R\$ 69.355 (alta 8,9%), passando de R\$ 710.894 para R\$ 780.249.
- **“Impostos”**: registraram um aumento de 10,4%, passando de R\$ 29.491 para R\$ 32.928, uma variação de R\$ 3.437.



3. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS, FINANCEIRAS E OPERACIONAIS

3.1. SOPETRA -

3.1.8. FLUXO DE CAIXA

SOPETRA ROLAMENTOS E PEÇAS LTDA

C.E.I. / C.N.P.J.: 60.835.162/0001-71

R LOPES CHAVES, 137, - I.E.: 104.781.684.110

FLUXO DE CAIXA	REALIZADO						V.a R\$	A.H %
R\$	mar-24	abr-24	mai-24	jun-24	jul-24	ago-24	ago - jul	ago - jul
ENTRADA OPERACIONAL	6.259.822	5.531.936	6.474.356	7.136.473	4.835.746	5.092.680	256.934	5,3%
CLIENTES	6.259.822	5.531.936	6.474.356	7.136.473	4.835.746	5.092.680	256.934	5,3%
SAÍDA OPERACIONAL	(6.680.262)	(4.601.506)	(7.273.868)	(6.997.634)	(5.812.124)	(4.208.373)		
FORNECEDORES E CUSTOS DE OPERACAO	(5.056.221)	(3.196.392)	(5.560.880)	(5.419.660)	(4.200.731)	(2.538.191)	1.662.540	-39,6%
GASTOS DE OCUPAÇÃO	(76.171)	(65.250)	(67.404)	(65.812)	(64.253)	(77.002)	(12.748)	19,8%
GASTOS GERAIS DE VENDA E ADMINISTRAÇÃO	(611.822)	(656.258)	(924.607)	(768.247)	(733.962)	(852.796)	(118.833)	16,2%
GASTOS COM PESSOAL	(886.787)	(654.045)	(675.351)	(715.309)	(780.249)	(710.894)	69.355	-8,9%
IMPOSTOS	(49.262)	(29.562)	(45.625)	(28.606)	(32.928)	(29.491)	3.437	-10,4%
GCO - GERAÇÃO CAIXA OPERACIONAL	(420.441)	930.430	(799.512)	138.839	(976.378)	884.306	1.860.685	-190,6%
IMOBILIZADO / CAPEX	(19.632)	(12.664)	(13.068)	(48.966)	(13.445)	(19.509)	(6.064)	45,1%
GERAÇÃO CAIXA ANTES DAS OPERAÇÕES FINANCEIRAS	(440.073)	917.765	(812.580)	89.873	(989.823)	864.798	1.854.621	-187,4%
GCF - GERAÇÃO CAIXA FINANCEIRA	542.350	(191.221)	511.666	272.233	496.797	(869.673)	(1.366.470)	-275,1%
ENTRADA FINANCEIRA	2.708.162	2.861.788	2.616.037	3.175.970	2.355.583	905.536	(1.450.047)	-61,6%
SAÍDA FINANCEIRA	(2.165.812)	(3.053.008)	(2.104.371)	(2.903.736)	(1.858.786)	(1.775.209)	83.577	-4,5%
RESULTADO FLUXO CAIXA DO PERÍODO	102.278	726.545	(300.914)	362.106	(493.026)	(4.875)	488.151	-99,0%
SALDO INICIAL - FLUXO CAIXA	(179.942)	(77.664)	648.881	347.967	710.073	217.047	(493.026)	-69,4%
SALDO FINAL - FLUXO CAIXA	(77.664)	648.881	347.967	710.073	217.047	212.172	(4.875)	-2,2%

FLUXO DE CAIXA - GERENCIAL

- A Geração de Caixa Operacional (GCO), que era negativa em R\$ 976.378 em julho/24, já em agosto/24 registra um saldo positivo de R\$ 884.306, o que representa uma melhora de R\$ 1.860.685 (alta 190,6%).
- Investimentos (Imobilizado / CAPEX) aumentaram 45,1%, com os desembolsos subindo de R\$ 13.445 em julho/24 para R\$ 19.509 em agosto/24, refletindo um crescimento de R\$ 6.064.
- Geração de Caixa Antes das Operações Financeiras que era negativa em R\$ 989.823 julho/24, agora registra um saldo positivo de R\$ 864.798, uma variação positiva de R\$ 1.854.621 (187,4%) em agosto/24.
- A Geração de Caixa Financeira (GCF), que era positiva em R\$ 496.797 em julho/24, agora em agosto/24 registra um saldo negativo de R\$ 869.673, uma variação negativa de R\$ 1.366.470 (queda 275,1%). Esse resultado reflete uma piora substancial nas operações financeiras da recuperanda. A entrada financeira caiu 61,6%, passando de R\$ 2.355.583 para R\$ 905.536, uma redução de R\$ 1.450.047 e a saída financeira apresentou uma leve redução de 4,5%, passando de R\$ 1.858.786 para R\$ 1.775.209, uma variação de R\$ 83.577.

3. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS, FINANCEIRAS E OPERACIONAIS

3.1. SOPETRA - 3.1.8. FLUXO DE CAIXA

SOPETRA ROLAMENTOS E PEÇAS LTDA
C.E.I. / C.N.P.J.: 60.835.162/0001-71
R LOPES CHAVES, 137, - I.E.: 104.781.684.110

FLUXO DE CAIXA	REALIZADO							V.a R\$	A.H %
R\$	mar-24	abr-24	mai-24	jun-24	jul-24	ago-24	ago - jul	ago - jul	
ENTRADA OPERACIONAL	6.259.822	5.531.936	6.474.356	7.136.473	4.835.746	5.092.680	256.934	5,3%	
CLIENTES	6.259.822	5.531.936	6.474.356	7.136.473	4.835.746	5.092.680	256.934	5,3%	
SAÍDA OPERACIONAL	(6.680.262)	(4.601.506)	(7.273.868)	(6.997.634)	(5.812.124)	(4.208.373)			
FORNECEDORES E CUSTOS DE OPERACAO	(5.056.221)	(3.196.392)	(5.560.880)	(5.419.660)	(4.200.731)	(2.538.191)	1.662.540	-39,6%	
GASTOS DE OCUPAÇÃO	(76.171)	(65.250)	(67.404)	(65.812)	(64.253)	(77.002)	(12.748)	19,8%	
GASTOS GERAIS DE VENDA E ADMINISTRAÇÃO	(611.822)	(656.258)	(924.607)	(768.247)	(733.962)	(852.796)	(118.833)	16,2%	
GASTOS COM PESSOAL	(886.787)	(654.045)	(675.351)	(715.309)	(780.249)	(710.894)	69.355	-8,9%	
IMPOSTOS	(49.262)	(29.562)	(45.625)	(28.606)	(32.928)	(29.491)	3.437	-10,4%	
GCO - GERAÇÃO CAIXA OPERACIONAL	(420.441)	930.430	(799.512)	138.839	(976.378)	884.306	1.860.685	-190,6%	
IMOBILIZADO / CAPEX	(19.632)	(12.664)	(13.068)	(48.966)	(13.445)	(19.509)	(6.064)	45,1%	
GERAÇÃO CAIXA ANTES DAS OPERAÇÕES FINANCEIRAS	(440.073)	917.765	(812.580)	89.873	(989.823)	864.798	1.854.621	-187,4%	
GCF - GERAÇÃO CAIXA FINANCEIRA	542.350	(191.221)	511.666	272.233	496.797	(869.673)	(1.366.470)	-275,1%	
ENTRADA FINANCEIRA	2.708.162	2.861.788	2.616.037	3.175.970	2.355.583	905.536	(1.450.047)	-61,6%	
SAÍDA FINANCEIRA	(2.165.812)	(3.053.008)	(2.104.371)	(2.903.736)	(1.858.786)	(1.775.209)	83.577	-4,5%	
RESULTADO FLUXO CAIXA DO PERÍODO	102.278	726.545	(300.914)	362.106	(493.026)	(4.875)	488.151	-99,0%	
SALDO INICIAL - FLUXO CAIXA	(179.942)	(77.664)	648.881	347.967	710.073	217.047	(493.026)	-69,4%	
SALDO FINAL - FLUXO CAIXA	(77.664)	648.881	347.967	710.073	217.047	212.172	(4.875)	-2,2%	

FLUXO DE CAIXA - GERENCIAL

A Recuperanda enviou as taxas que estão sendo praticadas nos descontos de títulos realizados pela empresa.

SOPETRA ROLAMENTOS E PEÇAS LTDA

Operações de Descontos - Amostragem AGO-2024

Empresa	Instituição	Data	Taxa_Periodo	Taxa_Mes	Vlr_Bruto	Líquido	Qtde_Titulo	Prazo_Medio
SOPETRA	LOTUS	01/08/2024	3,86%	1,84%	R\$ 102.968,23	R\$ 98.990,22	7	63
SOPETRA	IB CAPITAL	01/08/2024	3,48%	1,90%	R\$ 87.530,94	R\$ 84.481,98	34	55
SOPETRA	RDF/PERFIL	02/08/2024	2,28%	1,81%	R\$ 66.346,25	R\$ 64.834,90	46	38
SOPETRA	LOTUS	05/08/2024	2,55%	1,78%	R\$ 106.300,39	R\$ 103.585,57	25	43
SOPETRA	TERA	08/08/2024	6,62%	2,19%	R\$ 13.230,89	R\$ 12.354,74	4	91
SOPETRA	IOSAN	09/08/2024	4,80%	2,40%	R\$ 57.957,94	R\$ 55.177,45	16	60
SOPETRA	NOBEL	12/08/2024	3,10%	1,88%	R\$ 25.292,99	R\$ 24.508,15	9	49
SOPETRA	LOTUS	14/08/2024	2,30%	1,77%	R\$ 91.790,79	R\$ 89.675,48	59	39
SOPETRA	LINK	26/08/2024	2,14%	1,97%	R\$ 49.847,91	R\$ 48.781,13	36	33
SOPETRA	NOBEL	29/08/2024	2,70%	1,89%	R\$ 23.518,27	R\$ 22.883,64	5	43

3. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS, FINANCEIRAS E OPERACIONAIS

3.1. SOPETRA

3.1.9. QUESTÕES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As questões formuladas no Relatório Mensal de Atividades referente as demonstrações de Agosto/2024, foram respondidas pelas Recuperanda em 30/09/2024.

QUESTÃO Nº	RMA DE ORIGEM	Recuperanda	ENUNCIADO	DATA DE CONCLUSÃO	Resposta Satisfatória	RESPOSTA DA RECUPERANDA
1	ago-24	Sopetra	A redução de 165,5% no caixa geral (R\$ 3.903.389,65) é resultado de saídas de caixa significativas? Quais foram os principais lançamentos realizados para regularização dos saldos?	set-24	SIM	Os principais fatores que contribuíram para a redução no caixa geral foram: Regularização de Saldos: Ajustes contábeis necessários para alinhar a realidade financeira da empresa. 1. Daycoval: R\$ 2,80 milhões ajustados contra resultados de exercícios anteriores, com saldo que não reflete a realidade dos fatos. 2. BBM: R\$ 900 mil ajustados em 2024; a última movimentação ocorreu em 08-2023, onde todo o saldo disponível foi utilizado para amortizar a dívida. 3. Aplicação Daycoval: R\$ 300 mil ajustados contra resultados de exercícios anteriores, também refletindo a realidade dos fatos conforme o extrato disponibilizado. Esses ajustes destacam a necessidade de revisar e regularizar os saldos para garantir uma representação mais precisa da situação financeira da empresa
2	ago-24	Sopetra	O que ocasionou a queda de 30,4% (R\$ 3.415.436,66) nos valores a receber de clientes?	set-24	SIM	A queda de 30,4% (R\$ 3.415.436,66) nos valores a receber de clientes está atribuída a: 1. Vendas à Vista: Um aumento nas vendas à vista em detrimento das vendas a prazo, resultando em uma redução nos valores a receber. 2. Vendas com Exportação: Alterações nas vendas destinadas à exportação, impactaram nos recebimentos a prazo. 3. Diminuição das Vendas a Prazo: Uma redução geral nas vendas a prazo, o também contribuiu para a queda nos valores a receber. Esses fatores combinados indicam uma mudança significativa na dinâmica das vendas e no perfil de recebimentos da empresa
3	ago-24	Sopetra	A redução de 17,1% em "Outros Créditos" (R\$ 720.003,68) está relacionada a cancelamentos ou recebimentos de créditos anteriormente provisionados?	set-24	SIM	A redução de 17,1% em "Outros Créditos" (R\$ 720.003,68) está relacionada a: 1. Adiantamento a Fornecedores: A baixa nos adiantamentos a fornecedores, especialmente de cancelamentos de créditos que não se concretizaram, resultando em uma redução do saldo negativo. Essas situações indicam uma regularização dos valores, refletindo tanto a efetivação de pagamentos quanto a eliminação de créditos não realizados
4	ago-24	Sopetra	A redução de 9,9% nos estoques (R\$ 2.503.338,09), qual fato que contribui para essa redução?	set-24	SIM	A redução de 9,9% nos estoques (R\$ 2.503.338,09) foi influenciada por: 1. Ajustes de Estoque: Regularizações contábeis para refletir a realidade dos estoques, eliminando itens que estavam no sistema, mas que não estavam mais fisicamente no estoque, totalizando R\$ 2,76 milhões. 2. Venda de Estoque Antigo: Vendas de itens antigos, com mais de 30 anos, como Rodomaq (R\$ 1,1 milhão de custo médio), Planalto (R\$ 491 mil de custo médio) e outros (R\$ 1,86 milhão). Essas vendas foram realizadas para trazer recursos financeiros para o caixa, embora tenham apresentado margens negativas devido ao custo médio de reposição. Esses fatores combinados contribuíram significativamente para a redução observada
5	ago-24	Sopetra	A redução de 13% nos empréstimos e financiamentos de curto prazo (R\$ 4.367.878,41) está relacionada a amortizações programadas ou à quitação antecipada de dívidas? Quais foram as instituições que foram pagas?	set-24	SIM	A redução de 13% nos empréstimos e financiamentos de curto prazo (R\$ 4.367.878,41) está relacionada a: 1. Amortizações Programadas: Pagamentos regulares que reduziram o saldo de empréstimos e financiamentos, destacando-se os valores nos bancos: IOSAN (R\$ 1 milhão), IB Sigma (R\$ 918 mil), Daniele FIDC (R\$ 2,5 milhões), todos referentes a duplicatas auto-liquidáveis. 2. Queda no Volume de Vendas a Prazo: A diminuição nas vendas a prazo em julho e agosto resultou em menos antecipações de recebíveis nos fundos de investimento. 3. Vendas Pontuais à Vista: As vendas pontuais realizadas à vista para clientes impactaram positivamente a conta de "Empréstimos e Financiamentos", reduzindo a dependência de créditos. 4. Vendas de Exportação: O aumento nas vendas com exportações também contribuiu para essa redução, trazendo recursos financeiros adicionais para a empresa. Esses fatores combinados resultaram na significativa diminuição da conta de "Empréstimos e Financiamentos" no período.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por FLAVIA DE OLIVEIRA A PRIBUNA de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 07/10/2024 às 18:27, sob o número WJMJ124423002787. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tsp.jus.br/pastadigital/pg/abrConferenciaDocumento.do, informe o processo 00191465-87.2024.8.26.0100 e código nGR5ruKO.

3. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS, FINANCEIRAS E OPERACIONAIS

3.1. SOPETRA

3.1.9. QUESTÕES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As questões formuladas no Relatório Mensal de Atividades referente as demonstrações de Agosto/2024, foram respondidas pelas Recuperanda em 30/09/2024.

QUESTÃO Nº	RMA DE ORIGEM	Recuperanda	ENUNCIADO	DATA DE CONCLUSÃO	Resposta Satisfatória	RESPOSTA DA RECUPERANDA
6	ago-24	Sopetra	A diminuição das obrigações com fornecedores em R\$ 263.689,04 está ligada a melhorias na negociação de prazos de pagamento ou à quitação antecipada de dívidas com fornecedores?	set-24	SIM	A diminuição das obrigações com fornecedores em R\$ 263.689,04 está ligada a: 1- Queda no Volume de Vendas: Com a redução nas vendas, a empresa diminuiu seu volume de compras, refletindo diretamente na diminuição das obrigações com fornecedores. Essa relação entre vendas e compras demonstra uma estratégia de ajuste nos custos e no capital de giro.
7	ago-24	Sopetra	O aumento de 7,9% nas obrigações fiscais está relacionado a tributos específicos, como ICMS, PIS/COFINS e etc?	set-24	SIM	O aumento de 7,9% nas obrigações fiscais, está relacionado a tributos específicos, como: 1. ICMS, PIS, COFINS e IRF: Esse crescimento nas obrigações fiscais está vinculado às apurações mensais recorrentes, conforme as vendas realizadas. Além disso, há um acúmulo de impostos referentes a períodos anteriores, o que também contribui para esse aumento. 2. Negociação do Passivo Tributário: Buscaremos opções de parcelamento que viabilizem pagamentos mensais compatíveis com o fluxo de caixa da empresa, assegurando que isso não comprometa o plano de recuperação judicial.
8	ago-24	Sopetra	O aumento de 62,1% nas obrigações trabalhistas reflete, esse aumento nas obrigações trabalhistas foi impactado por fatores sazonais, como férias ou 13º salário, ou a reestruturações internas?	set-24	SIM	O aumento de 62,1% nas obrigações trabalhistas pode refletir: 1. INSS: Esse aumento se deve ao acúmulo do INSS das apurações recorrentes, resultante do não pagamento para fins de parcelamentos, juntamente com os demais passivos tributários. Além disso, houve um aumento no pró-labore e a inclusão de novos funcionários, o que elevou as verbas de encargos. 2. Variação no FGTS: A variação no FGTS contribuiu com R\$ 4,7 mil. 3. Rescisões: As rescisões de contratos também impactaram, contribuindo com uma variação adicional de R\$ 4 mil neste mês. Esses fatores combinados resultam no aumento significativo das obrigações trabalhistas
9	ago-24	Sopetra	A queda de 11,8% em outras obrigações (R\$ 382.153,25) qual o fato que foi responsável por essa redução?	set-24	SIM	A queda de 11,8% em outras obrigações (R\$ 382.153,25) pode ser atribuída a alguns fatores, como: 1. Menor Incidência de Créditos a Clientes e Devoluções/Cancelamentos: A redução no volume de devoluções de clientes, que totalizou R\$ 204 mil, teve um impacto significativo. 2. Ajustes Contábeis: Correções contábeis que eliminaram valores não mais devidos ou que já foram pagos, como no caso do cartão do Banco do Brasil, totalizando R\$ 162 mil. 3. Adiantamentos de Clientes: A redução de R\$ 14 mil em adiantamentos de clientes também contribuiu para a diminuição nas obrigações. Esses fatores combinados explicam a redução observada.
10	ago-24	Sopetra	Por que não houve variação no passivo não circulante entre julho e agosto?	set-24	SIM	A ausência de variação no passivo não circulante entre julho e agosto pode ser atribuída a algumas razões: 1. Estabilidade nas Obrigações de Longo Prazo: As dívidas ou obrigações de longo prazo permaneceram inalteradas, pois não houve novas emissões de dívida e não ocorreram pagamentos significativos. 2. Falta de Novas Transações: Não houve novas transações que impactassem o passivo não circulante, como financiamentos, renegociações ou reclassificações.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por FLAVIA BOTTA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 07/10/2024 às 18:27, sob o número WJMJ24423002787. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 0019165-87-2024.8.26.0100 e código nGR5ruKO.

3. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS, FINANCEIRAS E OPERACIONAIS

3.1. SOPETRA

3.1.9. QUESTÕES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As questões formuladas no Relatório Mensal de Atividades referente as demonstrações de Agosto/2024, foram respondidas pelas Recuperanda em 30/09/2024.

QUESTÃO Nº	RMA DE ORIGEM	Recuperanda	ENUNCIADO	DATA DE CONCLUSÃO	Resposta Satisfatória	RESPOSTA DA RECUPERANDA
11	ago-24	Sopetra	Como a empresa está gerenciando o passivo de longo prazo, visto que os empréstimos e financiamentos permaneceram inalterados no valor de R\$ 13.333.287,18?	set-24	SIM	A permanência do passivo de longo prazo, com empréstimos e financiamentos em R\$ 13.333.287,18 implica que a empresa está adotando uma abordagem cautelosa no gerenciamento de suas obrigações. Isso inclui: Foco na Manutenção de Liquidez: A empresa está priorizando a manutenção de caixa, evitando novos endividamentos ou reestruturações enquanto avalia sua posição financeira. Estratégias de Refinanciamento: Estão sendo negociados termos mais favoráveis com credores, mantendo o valor das obrigações, mas ajustando prazos e taxas de juros. Gestão de Fluxo de Caixa: A empresa está monitorando de perto o fluxo de caixa para garantir que tenha capacidade de cumprir obrigações existentes sem aumentar o passivo. Planejamento Estratégico: O gerenciamento do passivo está alinhado a um planejamento estratégico mais amplo, visando a estabilidade antes de considerar novos financiamentos. Essas práticas demonstram um compromisso com a saúde financeira e a sustentabilidade a longo prazo.
12	ago-24	Sopetra	Qual a razão para a queda significativa de 61,6% no patrimônio líquido em agosto (R\$ 6.282.314,85)? Isso está diretamente relacionado ao prejuízo registrado no período?	set-24	SIM	Sim. A queda significativa de 61,6% no patrimônio líquido em agosto está diretamente atribuída a ajustes contábeis na conta de Resultados de Exercícios Anteriores, totalizando R\$ 2,726 milhões.
13	ago-24	Sopetra	A variação de R\$ 2.726.724,32 nos resultados de exercícios anteriores indica ajustes contábeis ou revisão de lucros/perdas passados? Favor detalhar as razões para essa mudança expressiva.	set-24	SIM	A variação de R\$ 2.726.724,32 nos resultados de exercícios anteriores refere-se a ajustes contábeis que refletem a necessidade de correções em movimentações financeiras e reavaliações de ativos. Seguir, detalhamos os principais componentes desses ajustes: Ajustes de saldo bancário relacionados a aplicações: R\$ -23 mil: Este ajuste indica perdas ou correções nas aplicações financeiras, evidenciando a necessidade de refletir com precisão a realidade das contas. Ajuste de saldo bancário do Banco Safra: R\$ 181 mil: Este valor representa movimentações que impactaram o fluxo de caixa, sugerindo que algumas transações não foram corretamente registradas anteriormente ou precisaram de ajustes para melhor representar a situação financeira da empresa. Ajuste de saldo bancário do Daycoval: R\$ 2,202 milhões: Este ajuste significativo sugere que o saldo registrado não corresponde à realidade do caixa, possivelmente devido a reavaliações ou correções de erros em lançamentos anteriores. Isso destaca a importância de uma contabilidade precisa para garantir a transparência e a confiabilidade das informações financeiras. Ajuste de saldo bancário de aplicação no Daycoval: R\$ 300 mil: Este ajuste também contribuiu para a diminuição do patrimônio líquido, reforçando a necessidade de uma análise detalhada sobre como as aplicações estão sendo geridas e reportadas. Esses ajustes, em conjunto, evidenciam um cenário financeiro desafiador que requer uma revisão abrangente das práticas contábeis da empresa. Temos trabalhado ativamente em ações corretivas para garantir que as informações estejam corretas e alinhadas com a realidade financeira. Entender as causas subjacentes desses ajustes é fundamental para evitar recorrências e assegurar a integridade das informações financeiras no futuro.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por F. LAVA BOITTA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 07/10/2024 às 18:27, sob o número WJMJ124423002787 Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 0019165-87.2024.8.26.0100 e código nGR5ruKO.

3. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS, FINANCEIRAS E OPERACIONAIS

3.1. SOPETRA

3.1.9. QUESTÕES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As questões formuladas no Relatório Mensal de Atividades referente as demonstrações de Agosto/2024, foram respondidas pelas Recuperanda em 30/09/2024.

QUESTÃO Nº	RMA DE ORIGEM	Recuperanda	ENUNCIADO	DATA DE CONCLUSÃO	Resposta Satisfatória	RESPOSTA DA RECUPERANDA
14	ago-24	Sopetra	O prejuízo do período aumentou 5,6% (R\$ 3.555.590,53) em relação a julho. Quais são as principais causas desse aumento? Houve uma piora operacional ou financeira que justifique essa variação?	set-24	SIM	<p>O aumento de 5,6% no prejuízo do período, totalizando R\$ 3.555.590,53 em relação a julho, está atribuído a diversas causas. Aqui estão as principais:</p> <ol style="list-style-type: none"> Ajustes de Estoques <ul style="list-style-type: none"> Impacto de R\$ 2,5 milhões: O ajuste na conta de estoque afetou o Custo da Mercadoria Vendida (CMV) devido ao custo médio de reposição. Venda de Estoques Antigos: Utilizando o custo médio de reposição, a venda de estoques antigos trouxe recursos financeiros para o caixa, mas não foi suficiente para compensar as perdas. Despesas Administrativas <ul style="list-style-type: none"> Ajuste de R\$ 132 mil na conta de Seguro: O Seguro Prestamista Retroativo, que estava registrado como Aplicação desde 2023, foi reclassificado para Resultado, totalizando R\$ 133 mil. Além disso, Seguro de Frota gerou um custo adicional de R\$ 12 mil, contribuindo para a variação. Despesas de Marketing e Propaganda <ul style="list-style-type: none"> Ajuste de R\$ 89,7 mil na conta de Publicidade e Propaganda: Este valor se refere à reversão de um lançamento em duplicidade em julho, que deixou a conta positiva neste mês, refletindo uma melhoria indevida no resultado de julho. Queda nas Receitas <ul style="list-style-type: none"> Redução nas Vendas: O volume de vendas diminuiu devido a uma menor demanda e sazonalidade, resultando em uma receita total menor. Fatores Financeiros <ul style="list-style-type: none"> Ajustes em Despesas Financeiras: <ul style="list-style-type: none"> Descontos concedidos a clientes: Um ajuste retroativo de R\$ 66 mil, que estava pendente em duplicatas a receber, afetou o resultado, mesmo que o valor já tivesse sido recebido por meio de negociações comerciais. Encargamentos indevidos: Na conta de Juros de julho, houve um lançamento indevido de R\$ 369 mil que deixou a conta positiva, melhorando o resultado de forma incorreta. Em agosto, uma tentativa de correção não foi concluída com sucesso, zerando os saldos. Adicionalmente, um lançamento de R\$ 81 mil relacionado a operações de comissária deverá ser revertido em setembro de 2024. <p>Conclusão Para determinar com precisão as causas do aumento do prejuízo, é essencial uma análise detalhada.</p>
15	ago-24	Sopetra	O que justificou a redução de 22,2% na receita operacional bruta entre julho e agosto (queda de R\$ 1.491.907,97)?	set-24	SIM	<p>A redução de 22,2% na receita operacional bruta entre julho e agosto, resultando em uma queda de R\$ 1.491.907,97, pode ser atribuída aos seguintes fatores principais:</p> <p>Queda na Demanda: Volume e Sazonalidade: A demanda por mercadorias diminuiu devido a uma combinação de fatores sazonais e uma queda geral na demanda, impactando negativamente as vendas. Paradas Operacionais: No caso da Suzano, houve uma redução de R\$ 691 mil relacionada a estratégias de compras de rolamentos durante as paradas operacionais. Espera-se que quedas similares ocorram quando não houver paradas significativas. Estamos em tratativas comerciais para aquecer as negociações e aumentar as demandas, além de faturar pedidos pendentes. Essa situação também foi influenciada por uma política de redução de custos de manutenção das plantas e ajustes no processo de retirada de materiais, exigindo pedidos de compra. Exportações: A falta de vendas pontuais de exportações em julho resultou em uma diminuição de R\$ 648 mil. Gerdau: Também foi registrada uma queda nas vendas pontuais, impactando em R\$ 267 mil. Esses fatores combinados explicam de forma significativa a diminuição na receita operacional bruta.</p>

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por FLAVIA BOTTA, sob o número WJM124423002787. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 0019165-87-2024.8.26.0100 e código nGR5ruKO.

3. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS, FINANCEIRAS E OPERACIONAIS

3.1. SOPETRA

3.1.9. QUESTÕES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As questões formuladas no Relatório Mensal de Atividades referente as demonstrações de Agosto/2024, foram respondidas pelas Recuperanda em 30/09/2024.

QUESTÃO Nº	RMA DE ORIGEM	Recuperanda	ENUNCIADO	DATA DE CONCLUSÃO	Resposta Satisfatória	RESPOSTA DA RECUPERANDA
16	ago-24	Sopetra	Houve uma diminuição de 24,5% nas deduções da receita. Esse valor foi impactado por uma redução no volume de cancelamentos (queda de 47,8%) ou por uma menor carga tributária (queda de 21,7%)? A que fatores essas variações estão associadas?	set-24	SIM	A diminuição de 24,5% nas deduções da receita está atribuída a dois fatores principais: Redução no Volume de Cancelamentos: A diminuição significativa nos cancelamentos, no valor de 70 mil, indica uma melhoria na eficiência das operações e um controle mais rigoroso sobre as vendas. Menor Carga Tributária: A queda na carga tributária, que resultou em uma diminuição de R\$ 258 mil, está associada ao menor volume de vendas em relação a julho, resultando em deduções menores. Esses dois fatores combinados explicam a redução nas deduções da receita.
17	ago-24	Sopetra	Aumento de 32% no CPV: O aumento de R\$ 1.214.498,07 nos custos dos produtos vendidos reflete alta nos preços dos insumos, custos de produção ou de logística? Quais medidas a empresa está tomando para controlar esses custos e manter sua margem operacional?	set-24	SIM	O aumento de 32% no custo dos produtos vendidos (CPV), resultando em um acréscimo de R\$ 1.214.498,07, pode ser atribuído aos seguintes fatores principais: Ajuste nas Contas de Estoque: Um ajuste significativo de R\$ 476 mil nas contas de estoque foi necessário para corrigir valores e garantir que os registros estejam alinhados com a realidade dos ativos da empresa. Vendas de Estoque Antigo: A venda de estoque antigo, com mais de 30 anos, especialmente no caso do cliente Rodomaq, resultou em um custo médio de R\$ 1,38 milhão. Essa venda impactou o CPV, pois a movimentação de itens antigos pode acarretar custos não previstos, mas também trouxe recursos financeiros para o caixa. Esses fatores combinados contribuíram substancialmente para o aumento no CPV, refletindo tanto ajustes contábeis quanto decisões estratégicas relacionadas ao estoque.
18	ago-24	Sopetra	Despesas Administrativas: O aumento de 135,5% nas despesas administrativas (variação de R\$ 290.076,26) foi justificado por algum evento extraordinário?	set-24	SIM	Despesas Administrativas: Aumento de R\$ 281 mil Ajuste na Conta de Seguro: Um ajuste de R\$ 132 mil foi realizado devido à reclassificação do Seguro Prestamista Retroativo, anteriormente registrado como Aplicação desde 2023 e agora movido para Resultado. O Seguro de Frota também gerou um custo adicional de R\$ 12 mil, totalizando R\$ 144 mil nesse item. Viagens e Hospedagens: Um aumento de R\$ 61 mil foi registrado. Deste total, R\$ 17 mil referem-se a gastos com um portal que foram lançados na conta errada e serão ajustados em setembro. Além disso, R\$ 24 mil são reembolsos de competência de julho que foram lançados em agosto, e R\$ 20 mil correspondem a aumentos nos gastos com reembolsos. Despesas com Manutenção de Equipamentos: Um total de R\$ 64 mil foi gasto com SKF e Instronic, mas esses valores foram lançados na conta errada, pois se referem a customizações de peças. Esses lançamentos também serão ajustados em setembro. Despesas com Materiais Diversos e Materiais de Limpeza: Um total de R\$ 24 mil, sendo R\$ 16 mil relacionados a gastos com combustíveis que foram lançados na conta errada, e R\$ 8,5 mil referentes a refeições, também lançados incorretamente. Além disso, R\$ 4 mil foram gastos com outros materiais de limpeza e consumo. Esses fatores, em conjunto, explicam o aumento significativo nas despesas administrativas, refletindo tanto ajustes contábeis quanto erros de lançamento que necessitam de correção.
19	ago-24	Sopetra	Serviços de Terceiros: O aumento de 61,6% nas despesas com serviços de terceiros está vinculado a projetos específicos? Favor detalhar tal aumento	set-24	SIM	O aumento de 61,6% nas despesas com serviços de terceiros pode ser vinculado a projetos específicos. Aqui estão os principais pontos que detalham esse aumento: 1. Projetos Específicos: Consultorias e Assessorias: Um incremento de R\$ 84 mil, sendo R\$ 80 mil relacionados à CM e R\$ 4 mil a outros gastos. Essa variação resulta da contratação de consultorias para projetos estratégicos, focando em melhorias operacionais e na redução de custos financeiros.
20	ago-24	Sopetra	O aumento de 14,1% (R\$ 77.643,59) nas despesas trabalhistas está relacionado qual fato em agosto?	set-24	SIM	O ajuste na conta de pró-labore resultou em um aumento de R\$ 35 mil para Thereza Christina Pereira Noto e R\$ 35 mil para Sílvia Maria Noto. Esses aumentos refletem uma reavaliação das responsabilidades e contribuições de cada sócia à empresa, assegurando que os valores pagos estejam alinhados com suas funções e o desempenho geral da organização.
21	ago-24	Sopetra	Aumento de 506,7% nas despesas financeiras: A variação de R\$ 377.097,84 nas despesas financeiras sugere um aumento expressivo nos custos financeiros. Houve necessidade de captação de novos empréstimos ou renegociações de dívidas em condições menos favoráveis?	set-24	SIM	Na conta de Juros de julho, um lançamento indevido de R\$ 369 mil deixou a conta positiva, resultando em uma melhora incorreta no resultado. Em agosto, uma tentativa de correção não foi bem-sucedida, zerando os saldos. Além disso, um lançamento de R\$ 81 mil relacionado a operações de comissários deverá ser revertido em setembro de 2024. Essas inconsistências resultaram em uma variação que ainda precisa ser ajustada no próximo mês.

3. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS, FINANCEIRAS E OPERACIONAIS

3.1. SOPETRA

3.1.9. QUESTÕES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As questões formuladas no Relatório Mensal de Atividades referente as demonstrações de Agosto/2024, foram respondidas pelas Recuperanda em 30/09/2024.

QUESTÃO Nº	RMA DE ORIGEM	Recuperanda	ENUNCIADO	DATA DE CONCLUSÃO	Resposta Satisfatória	RESPOSTA DA RECUPERANDA
22	ago-24	Sopetra	Recebimentos de clientes: Houve uma queda de R\$ 1.212.180 nos recebimentos de clientes de julho para agosto. A que se deve essa redução? Há um aumento na inadimplência ou prorrogações de pagamentos por parte dos clientes?	set-24	SIM	A redução de R\$ 1.212.180 nos recebimentos de clientes de julho para agosto está atribuída a dois fatores principais: 1. Aumento da Inadimplência: Observou-se um aumento de R\$ 100 mil na inadimplência. Essa situação foi evidenciada por uma análise detalhada das contas a receber e do histórico de pagamentos, destacando especialmente o caso da Suzano, cujo volume acumulado de pendências em agosto totalizou R\$ 918 mil. Esse aumento na inadimplência impactou diretamente o fluxo de caixa da empresa. 2. Diminuição no Volume de Vendas: Durante o mesmo período, registrou-se uma diminuição nas vendas, o que também contribuiu para a queda na receita bruta. Essa redução nas vendas resultou em uma receita menor a ser recebida, refletindo diretamente na diminuição dos recebimentos. Esses fatores, combinados, elucidam a razão pela qual houve uma significativa queda nos recebimentos. A análise contínua dessas variáveis é essencial para desenvolver estratégias que mitiguem os impactos negativos e promovam a recuperação dos recebimentos no futuro.
23	ago-24	Sopetra	A variação positiva de R\$ 2.012.533 entre julho e agosto indica uma menor recompra de títulos descontados. Qual é a estratégia da empresa em relação ao desconto de títulos? Isso está alinhado com o plano de recuperação para melhorar o fluxo de caixa?	set-24	SIM	A variação positiva de R\$ 2.012.533 entre julho e agosto, com menor recompra de títulos descontados, reflete uma estratégia conservadora da empresa em relação a esses mecanismos. Estratégia em Relação ao Desconto de Títulos 1. Redução da Dependência: A empresa busca diminuir a dependência do desconto de títulos para evitar custos adicionais. 2. Gestão do Fluxo de Caixa: A prioridade é a gestão do fluxo de caixa, melhorando a eficiência operacional e a recuperação de receitas. Alinhamento com o Plano de Recuperação 1. Foco em Sustentabilidade: A estratégia visa sustentar a operação a longo prazo, evitando dívidas excessivas. 2. Prioridade em Recebimentos: O foco está na recuperação de contas a receber e na redução da inadimplência. 3. Planejamento Financeiro: Um planejamento financeiro sólido é essencial para garantir liquidez e investimentos estratégicos. Conclusão A redução na recompra de títulos descontados está alinhada com um plano de recuperação que visa melhorar o fluxo de caixa e fortalecer a saúde financeira da empresa.
24	ago-24	Sopetra	Houve uma redução significativa nos custos operacionais (R\$ 1.603.751) de julho para agosto, principalmente nos produtos para revenda (R\$ 1.629.170). Quais foram os fatores que levaram a essa queda?	set-24	SIM	A redução significativa de R\$ 1.603.751 nos custos operacionais de julho para agosto, especialmente nos produtos para revenda (R\$ 1.629.170), pode ser atribuída a: Otimização de Compras: Renegociação de contratos com fornecedores, resultando em preços melhores e condições de pagamento mais favoráveis. Redução de Estoque: Implementação de estratégias para diminuir estoques, reduzindo a necessidade de compras. Mudanças na Demanda: Queda na demanda e no volume de vendas, levando a uma diminuição nas compras e evitando excessos de estoque. Baixa de Adiantamento a Fornecedores: Em específico, com a SKF. Esses fatores, contribuíram para a redução nos custos operacionais, refletindo uma gestão mais eficiente dos recursos da empresa.
25	ago-24	Sopetra	Embora alguns custos, como o frete, tenham caído, houve aumento em despesas com combustível e manutenção da frota. A empresa está adotando medidas para controlar os custos logísticos de forma mais eficiente?	set-24	SIM	A empresa tem adotado algumas estratégias para controlar os custos logísticos de forma eficiente, mesmo com o aumento nas despesas com combustível e manutenção da frota: Otimização de Rotas: Uso de softwares de gestão de transporte para melhorar rotas e reduzir consumo de combustível. Manutenção Preventiva: Implementação de um plano de manutenção para minimizar reparos emergenciais e prolongar a vida útil dos veículos. Treinamento de Motoristas: Capacitação de motoristas para práticas de condução mais eficientes, reduzindo o consumo de combustível. Monitoramento de Desempenho: Sistemas em tempo real para acompanhar o desempenho da frota e identificar melhorias. Revisão de Contratos de Frete: Renegociação com transportadoras para obter melhores tarifas e condições. Avaliação de Fornecedores: Análise dos fornecedores de combustível e manutenção para garantir melhor custo-benefício. Essas medidas visam controlar os custos logísticos e promover uma gestão mais eficiente e sustentável.
26	ago-24	Sopetra	O aumento de R\$ 12.206 nas despesas com seguros de julho para agosto é expressivo. Houve a contratação de novas apólices ou revisão dos contratos anteriores que justifique essa elevação?	set-24	SIM	O aumento de R\$ 12.206 nas despesas com seguros de julho para agosto está atribuído a: Contratação de Novas Apólices: Renovação da apólice de seguro da frota.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por FLAVIA BERTINI e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 07/10/2024 às 18:27, sob o número WJMJ24423002787. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 0019165-87-2024.8.26.0100 e código nGR5ruKO.

3. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS, FINANCEIRAS E OPERACIONAIS

3.1. SOPETRA

3.1.9. QUESTÕES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As questões formuladas no Relatório Mensal de Atividades referente as demonstrações de Agosto/2024, foram respondidas pelas Recuperanda em 30/09/2024.

QUESTÃO Nº	RMA DE ORIGEM	Recuperanda	ENUNCIADO	DATA DE CONCLUSÃO	Resposta Satisfatória	RESPOSTA DA RECUPERANDA
27	ago-24	Sopetra	Viagens e representações: Houve um aumento significativo nos gastos com viagens e representações, com uma variação de R\$ 36.513. Quais foram os motivos dessas despesas adicionais?	set-24	SIM	O aumento de R\$ 36.513 nos gastos com viagens e representações está atribuído a: 1. Gastos de Julho Pagos em Agosto: R\$ 30.000 referem-se a despesas de julho que foram pagas em agosto, refletindo um acúmulo de custos. 2. Viagens para Reuniões Comerciais: R\$ 6.000 estão relacionados a viagens específicas para reuniões com clientes e tratativas comerciais, visando fortalecer relacionamentos e impulsionar negócios. Esses fatores combinados resultam em um aumento significativo nos gastos com viagens e representações.
28	ago-24	Sopetra	Comissões de venda: A queda nas comissões de venda em R\$ 141.862 sugere uma redução nas vendas ou uma mudança na política de comissionamento. Qual a relação dessa queda com a performance comercial da empresa no período?	set-24	SIM	Redução nas Vendas: A queda no volume de vendas impacta diretamente as comissões pagas.
29	ago-24	Sopetra	O aumento nas despesas de capital (CAPEX), que passou de R\$ 13.445 em julho para R\$ 19.509 em agosto. Esses investimentos são essenciais para a continuidade operacional ou há possibilidade de adiamento de novos investimentos?	set-24	SIM	Aumento de R\$ 6.000: Compra de novos computadores para os novos colaboradores da equipe comercial, necessária para melhorar a performance comercial da empresa. Esses investimentos são essenciais para garantir que a equipe tenha as ferramentas adequadas para desempenhar suas funções de forma eficiente.
30	ago-24	Sopetra	A empresa manteve a captação de R\$ 600.000 em empréstimos em julho e agosto, mas as liquidações de empréstimos aumentaram, especialmente no mês de agosto. Qual é a estratégia da empresa para equilibrar a captação e a liquidação de dívidas, considerando o impacto sobre o fluxo de caixa?	set-24	SIM	A manutenção da captação de R\$ 600.000 em empréstimos, junto com o aumento nas liquidações de dívidas, indica que a empresa está adotando uma estratégia cuidadosa para equilibrar seu financiamento. As principais estratégias incluem: 1. Proatividade do Fluxo de Caixa: Monitoramento rigoroso para garantir que as receitas cubram as liquidações de dívidas. 2. Priorização de Pagamentos: Foco na liquidação de dívidas com juros mais altos ou vencimentos próximos para minimizar custos. 3. Aumento da Receita: Implementação de estratégias para aumentar vendas e eficiência operacional, sustentando tanto a captação quanto as liquidações. 4. Revisão da Estrutura de Custos: Análise e redução de custos operacionais para liberar caixa e equilibrar captação e pagamentos. Conclusão Essas estratégias permitem à empresa manter um equilíbrio saudável entre captação e liquidação de dívidas, assegurando um fluxo de caixa positivo e sustentável a longo prazo, enquanto atende suas obrigações financeiras e investe em crescimento.
31	ago-24	Sopetra	Fomento: Houve uma queda expressiva nas entradas de fomento de R\$ 1.569.637 em julho para R\$ 298.837 em agosto. Quais fatores contribuíram para essa queda, e como a empresa planeja aumentar essa captação nos próximos meses?	set-24	SIM	Fatores Contribuintes: Redução na Demanda: A diminuição no volume de vendas da empresa resultou em uma redução da receita, impactando diretamente as entradas de fomento. Essas entradas são geralmente destinadas à compra de mercadorias à vista. Contudo, em julho e agosto, a empresa vendeu estoque antigo, o que diminuiu a necessidade de novas compras e, consequentemente, reduziu a necessidade de operações de fomento.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por FLAVIA BOTTA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 07/10/2024 às 18:27, sob o número WJMJ24423002787. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 00191465-87.2024.8.26.0100 e código nGR5ruKO.

3. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS, FINANCEIRAS E OPERACIONAIS

3.1. SOPETRA

3.1.9. QUESTÕES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As questões formuladas no Relatório Mensal de Atividades referente as demonstrações de Agosto/2024, foram respondidas pelas Recuperanda em 30/09/2024.

QUESTÃO Nº	RMA DE ORIGEM	Recuperanda	ENUNCIADO	DATA DE CONCLUSÃO	Resposta Satisfatória	RESPOSTA DA RECUPERANDA
32	ago-24	Sopetra	Juros de operações de desconto: O aumento dos juros de operações de desconto de R\$ 306.503 para R\$ 345.987 sugere que a empresa está enfrentando maiores custos financeiros. Há uma estratégia para renegociar essas condições ou buscar fontes de crédito menos onerosas?	set-24	SIM	O aumento dos juros de operações de desconto, de R\$ 306.503 para R\$ 345.987, reflete maiores custos financeiros para a empresa. Para enfrentar essa situação, estão sendo consideradas as seguintes estratégias: Estratégias para Mitigar Custos Financeiros: Renegociação de Condições: Contato com instituições financeiras para obter taxas de juros mais favoráveis e prazos flexíveis. Avaliação de Alternativas de Crédito: Pesquisa de opções de crédito para identificar fontes menos onerosas. Melhoria na Gestão de Fluxo de Caixa: Implementação de práticas que otimizem o fluxo de caixa, reduzindo a necessidade de operações de desconto. Aumento na Eficácia da Cobrança: Fortalecimento das estratégias de cobrança para diminuir a inadimplência e liberar capital de giro. Exploração de Parcerias: Estabelecimento de parcerias com fornecedores para obter condições de pagamento vantajosas. Conclusão A empresa adota uma abordagem proativa para renegociar condições financeiras e buscar alternativas de crédito, visando reduzir custos e melhorar sua saúde financeira a longo prazo.
33	ago-24	Sopetra	Embora a empresa tenha registrado um saldo negativo no fluxo de caixa em julho (-R\$ 493.026), o valor foi praticamente zerado em agosto (-R\$ 4.875), mostrando uma melhora significativa. Quais são as perspectivas para manter o fluxo de caixa equilibrado e evitar déficits futuros?	set-24	SIM	Apesar de um saldo negativo no fluxo de caixa em julho (-R\$ 493.026), a melhoria em agosto (-R\$ 4.875), com um saldo inicial de R\$ 217 mil e um final de R\$ 212 mil, é promissora. Para manter o fluxo de caixa equilibrado e evitar déficits futuros, a empresa considera as seguintes estratégias: 1. Monitoramento Contínuo: Implementar um sistema para identificar variações rapidamente. 2. Planejamento Financeiro: Estabelecer previsões de receita e despesas. 3. Aumento da Receita: Focar em vendas através de marketing e diversificação de produtos. 4. Controle de Custos: Otimizar custos operacionais sem comprometer a qualidade. 5. Gestão de Contas a Receber: Fortalecer a cobrança e reduzir a inadimplência. 6. Ajuste nas Condições de Pagamento: Negociar prazos mais longos com fornecedores. 7. Reservas de Emergência: Criar uma reserva financeira para imprevistos. Conclusão: A adoção dessas estratégias permitirá à empresa manter um fluxo de caixa saudável e enfrentar desafios financeiros futuros.
34	ago-24	Sopetra	Favor apresentar um relatório detalhado do passivo fiscal total, destacando os tributos em aberto, tais como ICMS, ISS, IPI, PIS, COFINS, IRPJ, CSLL, além de outros tributos municipais, estaduais e federais. Quais são os valores devidos	set-24	SIM	Em anexo relatório Item 34 - Tributos Pendentes
35	ago-24	Sopetra	Favor apresentar um relatório detalhado do passivo fiscal total, destacando os tributos em aberto, tais como ICMS, ISS, IPI, PIS, COFINS, IRPJ, CSLL, além de outros tributos municipais, estaduais e federais. Quais são os valores devidos	set-24	SIM	Questionamento 34 duplicado
36	ago-24	Sopetra	Qual foi o critério utilizado para definir os valores de pró-labore pagos Sílvia Maria Noto e Thereza Christina Pereira Noto, no montante total de R\$ 73.050,14?	set-24	SIM	O critério utilizado para definir os valores de pró-labore pagos a Sílvia Maria Noto e Thereza Christina Pereira Noto, no montante total de R\$ 73.050,14, podemos considerar os seguintes pontos: 1. Base Legal e Reunião com os Sócios: O valor foi definido em reuniões de gerenciais, considerando o planejamento financeiro e as necessidades da empresa, sabendo que a os sócios exercem funções na empresa e deve estar de acordo com as normas da legislação tributária e societária. 2. Análise de Mercado: É comum que os valores sejam definidos com base em uma pesquisa de mercado, levando em conta salários de profissionais em funções similares e o porte da empresa. 3. Funcionalidade e Responsabilidade: O valor pode ser ajustado de acordo com as responsabilidades e funções desempenhadas por cada sócio na administração da empresa. Conclusão O critério para definir o valor total de R\$ 73.050,14 em pró-labore para Sílvia Maria Noto e Thereza Christina Pereira Noto envolveu uma combinação desses fatores, refletindo tanto as responsabilidades de cada sócia quanto a situação financeira da empresa.
37	ago-24	Sopetra	Os valores pagos a título de pró-labore estão sujeitos à retenção de impostos, como IRPF e INSS. Esses tributos foram devidamente recolhidos e declarados?	set-24	SIM	Sim, estão foram devidamente recolhidos e declarados, conforme demonstrativos da folha de pagamento enviada.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por FLAVIA BOTTA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 07/10/2024 às 18:27, sob o número WJMJ24423002787. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 0019165-87.2024.8.26.0100 e código nGR5ruKO.

3. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS, FINANCEIRAS E OPERACIONAIS

3.1. SOPETRA

3.1.9. QUESTÕES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As questões formuladas no Relatório Mensal de Atividades referente as demonstrações de Agosto/2024, foram respondidas pelas Recuperanda em 30/09/2024.

QUESTÃO Nº	RMA DE ORIGEM	Recuperanda	ENUNCIADO	DATA DE CONCLUSÃO	Resposta Satisfatória	RESPOSTA DA RECUPERANDA
34	ago-24	Sopetra	Favor apresentar um relatório detalhado do passivo fiscal total, destacando os tributos em aberto, tais como ICMS, ISS, IPI, PIS, COFINS, IRPJ, CSLL, além de outros tributos municipais, estaduais e federais. Quais são os valores devidos	set-24	SIM	Em anexo relatório Item 34 - Tributos Pendentes

Soma de valorEmAberto	Rótulos de Coluna				Total Geral
	2019	2020	2023	2024	
Operacional	6.604,66	40.217,90	1.309.899,88	4.476.599,03	5.833.321,47
COFINS				1.085.220,36	1.085.220,36
DARF (PIS/COFINS/CSLL/IRF)			15.564,81	60.081,78	75.646,59
GNRE ST			9.257,63	2.478,23	11.735,86
ICMS A RECOLHER		32.650,65	755.232,20	1.889.089,97	2.676.972,82
ICMS ST A PAGAR				6.266,61	6.266,61
INSS A PAGAR	6.604,66	1.374,76	5.611,47	2.261,86	15.852,75
INSS S/ FOLHA			479.719,98	913.801,21	1.393.521,19
IPI		5.418,74		101.400,95	106.819,69
IPTU - SP				5.881,23	5.881,23
IR S/ FOLHA 0561			34.819,32	160.213,73	195.033,05
IRF S/ ALUGUEL 3208			6.411,89	18.943,89	25.355,78
IRRF			3.226,73	21.227,16	24.453,89
ISS - MUNICIPIO		773,75	55,85	565,99	1.395,59
PIS				209.166,06	209.166,06
Total Geral	6.604,66	40.217,90	1.309.899,88	4.476.599,03	5.833.321,47

4. PRINCIPAIS MOVIMENTAÇÕES PROCESSUAIS

4.1. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Recuperação Judicial (Sopetra) Processo nº 1020937-68.2024.8.26.0100		
DATA	EVENTO	LFRE
15/02/2024	Distribuição do pedido de RJ	-
12/03/2024	Deferimento do Processamento RJ - fls. 693/700	Art. 52
13/03/2024	Termo de Compromisso da Administradora Judicial - fls. 710/712	Art. 33
19/03/2024	Publicação do Deferimento do Processamento da RJ - fls. 734/736	-
08/04/2024	Publicação do Edital de Convocação de Credores - 1ª Lista (DJE) - fls. 973	Art. 52 § 1º
23/04/2024	Prazo Fatal para apresentação das Habilitações/Divergências administrativas (15 dias da publicação do Edital de Convocação de Credores)	Art. 7º § 1º
20/05/2024	Prazo fatal para apresentação do Plano de Recuperação Judicial (60 dias da publicação da decisão de deferimento do processamento da RJ)	Art. 53
07/06/2024	Prazo fatal para apresentação da Relação de Credores do AJ (45 dias do término do prazo para apresentação das habilitações/divergências administrativas)	Art. 7º § 2º
24/07/2024	Publicação do Edital - Apresentação PRJ e Relação Credores AJ - fls. 2.569/2.570	Art. 7º § 2º e Art. 53
16/08/2024	Prazo para realização da AGC (150 dias da publicação do deferimento do processamento da RJ)	Art. 56 § 1º
05/08/2024	Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais - 10 dias da publicação do Edital - PRJ e Lista de Credores AJ	Art. 8º
----	Publicação do Edital - Convocação AGC (DJE)	Art. 36
----	Assembleia Geral de Credores - 1ª Convocação	Art. 36, I
----	Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação	Art. 36, I
28/11/2024	Encerramento do <i>Stay Period</i> (considerando a prorrogação de 90 dias, deferida às fls. 2.706)	Art. 6º § 4º



4. PRINCIPAIS DE MOVIMENTAÇÕES PROCESSUAIS

4.2. ANDAMENTOS PROCESSUAIS RELEVANTES

O processamento da Recuperação Judicial da SOPETRA foi deferido em 12.03.2024, com a nomeação da GATEKEEPER CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA., como administradora judicial, cujo Termo de Compromisso assinado se encontra às fls. 710/712.

A relação de credores retificada apresentada pela Recuperanda foi acostada às fls. 873/880, com a indicação de um **passivo concursal no valor de R\$ 56.648.964,90 (cento e cinquenta e seis milhões, seiscentos e quarenta e oito mil, novecentos e sessenta e quatro reais e noventa centavos)**, em um universo inicial de 142 credores, divididos em 03 (três) classes (trabalhista, quirografária e microempresa/empresa de pequeno porte).

O Relatório Inicial de Atividades elaborado pela ADMINISTRADORA JUDICIAL, contendo informações sobre a verificação preliminar *in loco* das atividades da Recuperanda, análise das informações financeiras e contábeis da Recuperanda foi protocolado em incidente processual n. 0019165-87.2024.8.26.0100, em cumprimento à decisão de fls. 693/700, item 1.2., incidente onde todos os demais relatórios mensais de atividades serão protocolados.

O edital de convocação de credores com prazo de 15 (quinze) dias para apresentação de habilitações e/ou divergências de crédito na fase administrativa, nos termos do art. 52, § 1º, I, II, e III, da Lei 11.101/2005, foi publicado no dia 08.04.2024 (fls. 973), cujo prazo se encerrou no dia 23.04.2024. Foram apresentadas 21 (vinte e uma) manifestações administrativas, dentre habilitações e/ou divergências. Os pareceres individuais, bem como a relação de credores desta Auxiliar, elaborada na forma do art. 7º, §2º, da Lei 11.101/2005, encontram-se às fls. 2.328/2.332 dos autos.

Com o resultado da análise, esta Auxiliar apurou um passivo líquido sujeito aos efeitos da Recuperação Judicial de **R\$ 46.095.765,97**, atualizado até a data do pedido de recuperação judicial, divididos nas seguintes classes:

Classe	Valor	Quantidade de credores	Representatividade (%)
Classe I - Trabalhista	345.478,59	60	0,75%
Classe III - Quirografário	45.430.068,97	53	98,56%
Classe IV - ME e EPP	320.218,41	28	0,69%
TOTAL	46.095.765,97	141	100,00%

4. PRINCIPAIS DE MOVIMENTAÇÕES PROCESSUAIS

4.2. ANDAMENTOS PROCESSUAIS RELEVANTES

O Plano de Recuperação Judicial e Laudo de Viabilidade Econômica e Avaliação de Ativos foram acostados às fls. 1.628/1.777.

Nos termos do disposto no art. 22, inciso II, alínea “h”, da Lei 11.101/2005, esta Administradora Judicial apresentou o Relatório de Análise do Plano de Recuperação Judicial (fls. 2.302/2.324), no intuito de fiscalizar a veracidade e a conformidade das informações prestadas pela Recuperanda, bem como de respaldar o Juízo quanto ao controle de legalidade do Plano apresentado, tendo apresentado ponderações quanto ao entendimento jurisprudencial sobre: (i) à equiparação dos honorários de sucumbência aos créditos de natureza trabalhista, sendo possível sua limitação, nos termos do art. 83, I da LFRE, a 150 salários-mínimos (cláusula 6.1.1) e (ii) aplicação da taxa TR para atualização dos créditos (cláusula 6.1.2). Ademais, esta Auxiliar também fez apontamentos e sugestão quanto a (i) cláusula 6.2 (Pagamento de Credores Parceiros Fornecedores Essenciais); (ii) cláusula 6.3 (Leilão reverso); (iii) inexistência de previsão de alienação de ativos para pagamento de credores; (iv) cláusula 7.2 e 7.3 (Proposta de Suspensão e Extinção de Ações, Garantias de sócios, controladores, de terceiros e Alienação Fiduciária); (v) ausência de previsão precisa sobre o pagamento dos créditos não sujeitos à recuperação judicial, anotando-se que o fluxo de caixa apresenta projeção apenas quanto ao pagamento de obrigações tributárias (cláusulas 6.4 e 6.5); (vi) cláusula 7.7 e a (vii) ausência de previsão de reserva de contingência para pagamento de credores sujeitos ao procedimento recuperacional, ainda não incluídos no QGC.

O Edital de Apresentação do Plano e da Segunda Relação de Credores foi publicado no dia 24/07/2027 (fls. 2.569/2.570). O prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais - 10 dias da publicação do Edital, encerrou-se no dia 05/08/2024. O stay period foi prorrogado pelo prazo adicional de 90 dias, conforme decisão de fls. 2.705/2.707.

Ademais, foram apresentadas objeções ao PRJ. Assim, em observância ao art. 56, §1º da LREF, a Recuperanda, em conjunto com a Administradora Judicial, indicou, para **realização da assembleia geral de credores**, os dias **28/10/2024** (primeira convocação) e **04/11/2024** (segunda convocação), às 10h00. Ainda está pendente publicação do edital de convocação dos credores (fls. 2.966).



4. PRINCIPAIS DE MOVIMENTAÇÕES PROCESSUAIS

4.2. ANDAMENTOS PROCESSUAIS RELEVANTES

Às fls. 2.909/2.914, a Recuperanda apresentou pedido de autorização judicial para a **alienação** de dois veículos integrantes de seu ativo não circulante, por meio de venda direta, a saber (i) Ford Transit 2.4 Turbo Diesel Manual 3P -2010 e (ii) Volkswagen Saveiro 1.6 8V Manual Flex 2P - 2007, ambos avaliados pela Tabela FIPE em R\$ R\$ 62.837,00 (sessenta e dois mil, oitocentos e trinta e sete reais) e R\$ R\$ 27.174,00 (vinte e sete mil, cento e setenta e quatro reais) respectivamente. Esta Auxiliar não se opôs ao pedido, desde que pelo valor da avaliação e posterior prestação de contas da destinação do recurso - desde já direcionada à aquisição de outro veículo. O pedido ainda pende de apreciação judicial e, até o momento, não houve impugnação de credores.

Esta ADMINISTRADORA JUDICIAL informa, por fim, que até o momento foram apresentados os incidentes de impugnação de crédito, resumidos abaixo:

Proc.	Credor	Status
1108633-45.2024.8.26.0100	Banco ABC do Brasil S.A.	Pendente de julgamento.
1124982-26.2024.8.26.0100	Banco Safra S.A.	Pendente de julgamento
1124978-86.2024.8.26.0100	SKF do Brasil Ltda.	Julgado procedente.
1124884-41.2024.8.26.0100	Sicredi	Pendente de julgamento.

Por fim, registra-se que eventuais habilitações e/ou divergências de crédito protocoladas diretamente nos autos principais não serão analisadas. Cabem aos credores promover a distribuição do incidente adequado, à luz dos artigos 13 a 15 da Lei 11.101/2005, através do site do Tribunal de Justiça - petição eletrônico de 1o grau - petição intermediária de 1o Grau - Categoria: Inc. Processual - Tipo de petição código 111 -Habilitação de Crédito ou 114 - Impugnação de Crédito.



5. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ADMINISTRADOR JUDICIAL

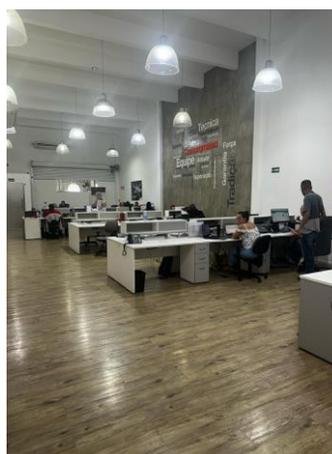
5.1 DILIGÊNCIAS REALIZADAS

5.1.1 DILIGÊNCIA REALIZADA DIA 19.03.2024

A fim de dar início aos trabalhos de fiscalização das atividades da Recuperanda, esta Administradora Judicial informa que, no dia 19.03.2024, juntamente com a sua equipe, realizou diligência na sede da Recuperanda, situada à Rua Lopes Chaves, nº 137, Barra Funda, São Paulo/SP, com intuito de observar o real funcionamento da empresa, melhor compreender as atividades desenvolvidas pela Sopetra, seu nicho de mercado e histórico da crise. Esta Auxiliar foi recebida pela sócia-administradora da sociedade, Sra. Silvia Maria Noto (CPF/MF nº 064.489.878-00), advogado da Recuperanda, Dr. Abdo Karim Baracat Netto (OAB/SP nº 303.680) e consultor financeiro, Sr. Fábio André Meneghini.

Na oportunidade, solicitou a apresentação de documentos contábeis e financeiros necessários para a elaboração do relatório inicial das atividades da Recuperanda. Ainda, foi solicitado aos administradores e contadores presentes, o envio dos documentos indicados no Termo de Diligência, até o dia 20 de cada mês, de forma contínua e automática diretamente à Administradora Judicial, a fim de viabilizar a apresentação dos relatórios mensais até o dia 5 do mês subsequente, como determinado por este Juízo.

Durante a visita, que foi guiada pelo advogado da Recuperanda, foi constatada as atividades da empresa – sendo sua estrutura organizada em vários departamentos (recursos humanos, administrativo, financeiro, atendimento ao cliente, logística), tendo sido verificada a existência de funcionários, mercadorias/ peças em estoque, maquinários, móveis, computadores, veículos, tudo conforme atestam os registros fotográficos a seguir.





5. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ADMINISTRADOR JUDICIAL

5.1 DILIGÊNCIAS REALIZADAS

5.1.1 DILIGÊNCIA REALIZADA DIA 19.03.2024



Esta Administradora Judicial se reuniu com a sócia Silvia Maria Nota, advogado e consultor financeiro, ocasião em que foram abordados os seguintes temas: **(a)** a história da empresa, desde a sua fundação; **(b)** o nicho de mercado e suas operações, incluindo a operação de suas filiais; **(c)** seus principais clientes, parceiros e fornecedores; **(d)** possíveis razões para a atual crise econômico-financeira vivenciada; **(e)** os impactos da crise no faturamento mensal; **(f)** medidas já adotadas pela tentar superar a crise e as expectativas de reestruturação.

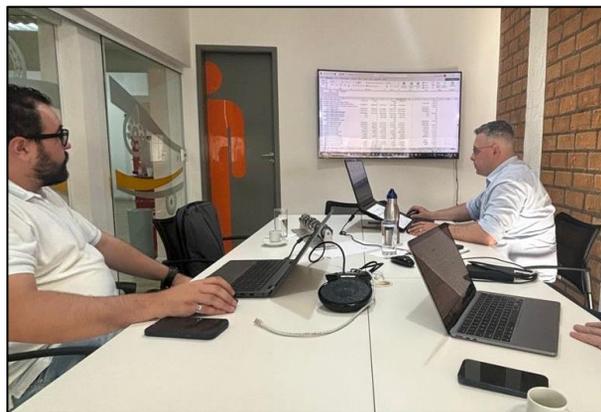
Durante a diligência, esta Administradora Judicial não constatou nenhuma irregularidade aparente.

5. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ADMINISTRADOR JUDICIAL

5.1 DILIGÊNCIAS REALIZADAS

5.1.2 DILIGÊNCIA REALIZADA DIA 17.06.2024

Esta Administradora Judicial informa que, no dia 17.06.2024, realizou, em conjunto com seus assistentes técnicos (Rio Branco Consultores), diligência na sede da Recuperanda, situada à Rua Lopes Chaves, nº 137, Barra Funda, São Paulo/SP, com o intuito de sanar dúvidas a respeito das informações contábeis encaminhadas para análise. Esta Auxiliar foi recebida pelo Sr. Fábio André Meneguini, consultor financeiro, bem como pelo Sr. Exequiel Souza, contador da empresa.



Na oportunidade, tratou-se das seguintes questões:

- A existência, nas demonstrações financeiras, de saldo em “ativos” (disponíveis), no valor de R\$ 6,8MM, que não possui lastro/correspondências com os extratos bancários da Recuperanda. Isto é, o valor em questão não existe;
- Da rubrica “outros créditos” (adiantamento aos fornecedores), sendo esclarecido pela companhia que hoje 100% dos valores são antecipados;
- Do controle de estoque, oportunidade em que a Recuperanda esclareceu como se dá tal acompanhamento e a dinâmica envolvida no sistema utilizado para tanto;
- Da verificação, nas demonstrações financeiras, de queda nas despesas administrativas;
- A Recuperanda informou, ainda, que os impostos não estão sendo recolhidos, tampouco a contribuição de FGTS e que a rubrica do passivo fiscal representa apenas o valor nominal.

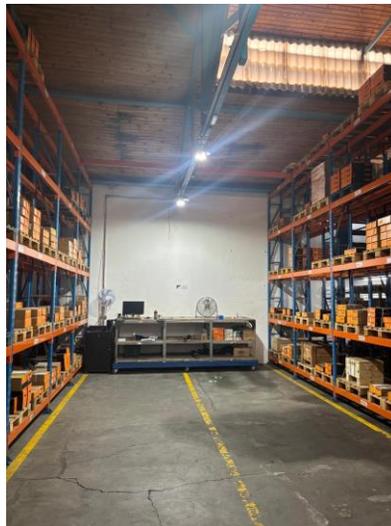
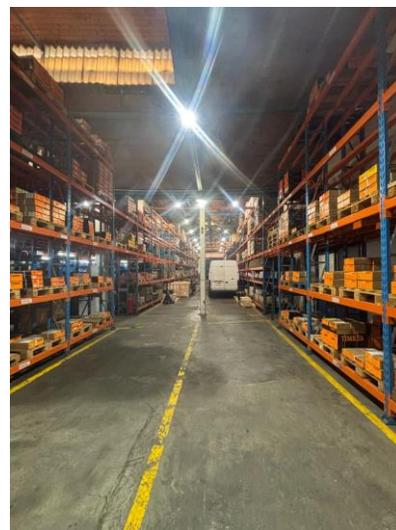
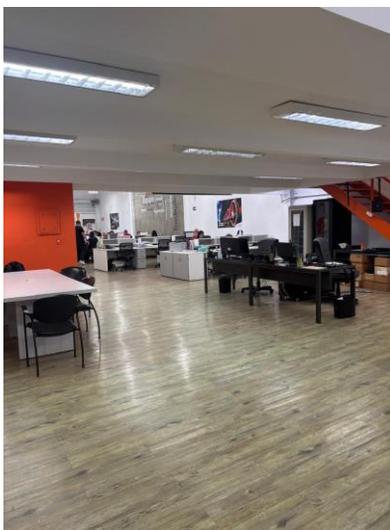
Diante disso, foi solicitado à Recuperanda que **(i)** consignasse expressamente, no e-mail de envio dos documentos mensais, que não está realizando o recolhimento de tributos; **(ii)** apresentasse a evolução do quadro de funcionários (admitidos e demitidos por mês); **(iii)** apresentasse o balancete encerrado mensalmente e **(iv)** discriminasse os pagamentos feitos aos sócios.

5. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ADMINISTRADOR JUDICIAL

5.1 DILIGÊNCIAS REALIZADAS

5.1.3 DILIGÊNCIA REALIZADA DIA 01.10.2024

No dia 01/10/2024, esta Auxiliar realizou nova diligência na sede da Recuperanda, situada na Rua Lopes Chaves, nº 137, Barra Funda, São Paulo/SP, para constatação e fiscalização das atividades, tendo se reunido com a advogada (Dra. Marília Chaves), consultor (Sr. Fernando Carlos) e sócia administradora (Sra. Sílvia Maria Noto), a fim de obter informações, documentos, esclarecimentos e uma melhor organização do fluxo de envio dos documentos, todos necessários a elaboração do relatório mensal de atividade, além de esclarecimentos quanto ao pagamento de pro-labore, INSS e FGTS e equalização do passivo fiscal, conforme atestam os registros fotográficos a seguir:



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise dos dados Contábeis Consolidados, esta ADMINISTRADORA JUDICIAL faz as seguintes considerações:

- O **Ativo Total** diminuiu de R\$ 55.550.681,23 em 31/jul/24 para R\$ 44.986.628,49 em 31/ago/24, representando uma queda de R\$ 10.564.052,74 (queda 19,0%). O Ativo Circulante, caiu de R\$ 53.562.110,54 em julho para R\$ 43.019.942,46 em agosto, uma redução de R\$ 10.542.168,08 (queda 24,5%). Ativo Não Circulante teve queda de R\$ 1.988.570,69 em julho para R\$ 1.966.686,03 em agosto, uma redução de R\$ 21.884,66 (queda 1,1%).
- O **Passivo Total** também teve uma queda, passando de R\$ 70.034.421,89 em julho para R\$ 65.752.684,00 em agosto. Isso representa uma redução de R\$ 4.281.737,89 (uma queda de 6,1%). Em julho, o Passivo Circulante diminuiu de R\$ 56.687.234,71 para R\$ 52.405.496,82, uma variação de R\$ 4.281.737,89 (uma diminuição de 7,6%).
- O **Patrimônio Líquido** sofreu uma deterioração considerável, passando de um déficit de R\$ 14.483.740,66 em julho para um déficit de R\$ 20.766.055,51 em agosto. Isso resultou em um aumento de R\$ 6.282.314,85 (um aumento de 43,4%).
- **DRE:** Em julho de 2024, a Receita Operacional Bruta teve uma redução de 22,2%, indo de R\$ 6.719.188,56 para R\$ 5.227.280,59, devido à perda da Receita Exterior e ao declínio das vendas no mercado interno. O Custo dos Produtos Vendidos teve um aumento de 32%, levando a margem bruta a mudar de positiva para um prejuízo bruto de R\$ 812.264,22. As Despesas Operacionais tiveram um aumento de 135,5%, sendo que as Despesas com Serviços de Terceiros cresceram 61,6% e as Despesas de Propaganda dispararam com um aumento de 893,2%. Esses aumentos não causaram melhorias equivalentes na receita, o que sobrecarregou os resultados.
- **Fluxo de Caixa:** Geração de Caixa Operacional (GCO) foi negativa em R\$ 976.378, uma piora significativa comparada ao saldo positivo de R\$ 884.306 no período anterior. Isso reflete a incapacidade da recuperanda de gerar caixa suficiente para cobrir suas operações. A Geração de Caixa Financeira (GCF) foi negativa em R\$ 869.673, uma deterioração em relação ao saldo positivo de R\$ 496.797 no período anterior. O saldo final de caixa caiu de R\$ 710.073 para R\$ 217.047, uma redução de 69,4%, refletindo a queda da liquidez e o aumento das obrigações financeiras.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS (cont.)

- **Pró-Labore:** A Recuperanda informou que realizou uma adequação nos valores de pró-labore dos sócios, tomando como referência pesquisas de mercado. As referidas pesquisas foram devidamente encaminhadas e demonstram valores compatíveis com a realidade setorial. Após a análise, o pró-labore foi ajustado para R\$ 35.000,00 mensais para cada sócio, estando pendente a averbação da devida alteração societária perante à JUCESP, no tocante à administração da sociedade.

É importante destacar que a Recuperanda ainda não regularizou completamente os saldos disponíveis na contabilidade. Assim, o saldo apresentado no fluxo de caixa gerencial diverge consideravelmente dos saldos constantes na contabilidade até agosto de 2024. No entanto, em reunião realizada em 01/10/2024, a Recuperanda informou que o processo de regularização será concluído até o encerramento das demonstrações de setembro de 2024.

Por fim, diante das objeções ao Plano de Recuperação Judicial apresentadas pelos credores, esta Auxiliar informa que está pendente a realização de Assembleia Geral de Credores, tendo sido indicados os dias **28/10/2024** (primeira convocação) e **04/11/2024** (segunda convocação), às 10h00. Ainda está pendente publicação do edital de convocação dos credores, conforme estabelece o art. 56 da Lei 11.101/2005.

Sendo o que nos cumpria para o momento, colocamo-nos à disposição desde Juízo, bem como de demais interessados, para esclarecimentos que se façam necessários e reitera que está à disposição de todos os interessados através do endereço eletrônico específico rj.sopetra@gatekeeperaj.com.br, bem como que mantém o *website* <https://gatekeeperaj.com.br>, onde será possível acessar informações atualizadas, consulta às principais peças e documentos do processo, bem como onde serão publicados os relatórios mensais de atividades da Recuperanda.



GATEKEEPER

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Av. São Gabriel, 477, 4º andar, conj. 42 - Itaim Bibi, São Paulo/SP CEP 01435-001
contato@gatekeeperaj.com.br | www.gatekeeperaj.com.br

RIO BRANCO

CONSULTORES ASSOCIADOS

Av. Marquês de São Vicente, 446, conj. 1206 - Barra Funda, São Paulo/SP - CEP 01139-000
www.riobranco.adm.br